

# MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA SECRETARIA-GERAL PROGRAMA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL

# AVALIAÇÃO ATUARIAL Plan-Assiste/MPU Ano Base: 2019

#### 1. OBJETO

A presente Avaliação Atuarial tem por objetivo apresentar ao Conselho Gestor do Programa de Saúde e Assistência Social do Ministério Público da União – Plan-Assiste/MPU um diagnóstico da situação atuarial e econômico-financeira do Plan-Assiste/MPU com base o exercício de 2019.

O escopo do trabalho inclui análise dos dados históricos mensais de receitas e despesas operacionais e dos registros contábeis anuais relativos aos exercícios 2017 a 2019, emitindo manifestação sobre a situação do equilíbrio operacional do Plan-Assiste e apresentando proposições para restaurar o equilíbrio desses fluxos, quando aplicável.

Não integra o escopo do trabalho auditar processos de trabalho e rotinas operacionais, incluindo seus desdobramentos sobre a composição dos fluxos financeiros que, se for o caso, deverá ser objeto de trabalho específico, observadas diretrizes definidas pelo Conselho Gestor.

# 2. INTRODUÇÃO

O Plan-Assiste/MPU é um programa de autogestão em saúde, personalidade jurídica de direito público, sem fins lucrativos, custeado com recursos orçamentários da União, pelas contribuições de seus beneficiários e outras formas de rendimento, tais como rentabilidade das aplicações financeiras, e é responsável pela gestão do Programa de Saúde e Assistência Social destinado aos membros e servidores do Ministério Público da União (MPU).

O Plan-Assiste/MPU foi instituído pela Portaria PGR Nº 591, de 18 de dezembro de 1992, sendo que seu principal instrumento normativo atual é o Regulamento Geral aprovado

pela Portaria PGR/MPU Nº 113, de 16 de dezembro de 2016, que estabelece as diretrizes de atuação e funcionamento do Programa.

Operando como segmento do MPU, com finalidade específica de Assistência à Saúde, o Plan-Assiste/MPU se afigura pela teoria da desconcentração administrativa, atuando na estrutura organizacional do Órgão como responsável pela assistência médica, paramédica, odontológica e hospitalar dos membros e servidores, respectivos dependentes, e pensionistas, provendo-lhes um sistema de serviços e benefícios sociais, a saber:

- I assistência médico-hospitalar e ambulatorial;
- II assistência odontológica;
- III assistência farmacológica para aquisição de medicamentos de alto custo;
- IV auxílio para órteses e próteses;
- V auxílio para transporte de pacientes;
- VI auxílio para transporte e cobertura de diárias de acompanhante do paciente; e
- VII auxílio para medicamentos de uso contínuo.

As operações do Plan-Assiste/MPU, por sua condição de ente público, não se submetem à regulação dos planos privados de saúde definida na Lei nº 9.656/1998 e exercida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). O Programa é regido principalmente por seu Regulamento Geral e pelas Normas Complementares emitidas pelo seu Conselho Gestor, que estabelecem, entre outras diretrizes macro, a unicidade da cobertura assistencial e das fontes de financiamento do Programa.

Não obstante as regras serem únicas, cada ramo do MPU, isoladamente, mantém estruturas organizacionais distintas e independentes do Plan-Assiste, seja na gestão administrativa, financeira e operacional, seja na composição da massa de participantes. Disso resulta que existem, na prática, três Programas de Saúde no âmbito do MPU, distintos entre si e geridos individualmente pelos ramos MPF (Plan-Assiste/MPF¹), MPM (Plan-Assiste/MPM) e MPT (Plan-Assiste/MPT).

Destaque-se que a busca pelo equilíbrio econômico, financeiro e atuarial do Plan-Assiste, a exemplo de todos os demais planos e programas de assistência à saúde congêneres, tem como pressuposto fundamental que em cada exercício social as receitas operacionais sejam

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Por força de decisão do Conselho de Assessoramento Superior do Ministérios Público da União, as operações do Plan-Assiste/MPDFT foram absorvidas pelo Plan-Assiste/MPF em 2016.

suficientes para cobrir as despesas operacionais decorrentes dos benefícios e serviços assegurados.

Nesse contexto, observadas as gestões descentralizadas do Plan-Assiste nos ramos do MPU, a elaboração desta Avaliação Atuarial considera, inicialmente, análise isolada de cada unidade do Plan-Assiste (no MPF, no MPM e no MPT), respeitando as particularidades das respectivas massas de beneficiários e situações econômico-financeiras.

Ao final, apresenta-se análise consolidada como forma de demonstrar um referencial médio ponderado para todo o MPU, aplicando os regramentos de unicidade fixados pelo Regulamento Geral e Normas Complementares.

O desenvolvimento do trabalho dá-se em quatro etapas: 1) análise do perfil da massa de beneficiários; 2) avaliação do histórico da situação econômico-financeira dos últimos cinco anos (2015 a 2019) com base em dados coletados em documentos contábeis e informações gerenciais; 3) a elaboração de projeções de resultados para os próximos quatro anos (2020 a 2023); e 4) apresentação de propostas para restaurar/assegurar o equilíbrio econômico-financeiro do Programa no médio e longo prazos.

# 3. RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO PLAN-ASSISTE

No intuito de facilitar o entendimento quanto à estrutura do Plan-Assiste, o quadro seguinte apresenta um resumo de suas principais características:

Registro ANS	Não há. Não sujeito à regulação da Lei nº 9.656/1998.
Público-alvo	Membros e servidores, respectivos dependentes, e pensionistas do Ministério Público da União.
Natureza	Coletivo empresarial, por similaridade aos conceitos da Lei nº 9.656/1998.
Abrangência geográfica	Nacional.
Segmentação assistencial	Ambulatorial + hospitalar com obstetrícia + odontológico.
Coberturas adicionais	Assistência e internação domiciliar; auxílio/assistência farmacêutica; assistência paramédica; auxílio para órteses e próteses; auxílio para transporte de pacientes.
Assistência indireta	Atendimento por livre escolha, mediante reembolso de acordo com as tabelas do Programa.

Apesar de não se submeter obrigatoriamente à regulação dos planos privados de assistência à saúde exercida pela ANS com fundamento na Lei nº 9.656/1998, o Plan-Assiste utiliza-se dessa regulação em caráter suplementar para delinear alguns parâmetros de sua cobertura assistencial, destacando-se a deliberação proferida pelo Conselho Gestor em sua 18ª reunião, de 9/8/2011, da seguinte forma: "Definir como cobertura mínima do Plan-Assiste os procedimentos contemplados no ROL da Agência Nacional de Saúde Suplementar e suas atualizações regulares".

Constata-se que a cobertura assistencial do Plan-Assiste vai além daquela ofertada pelos planos de saúde privados, fato que assegura mais amplitude e qualidade à assistência, porém incorre, naturalmente, em maiores custos médios por beneficiário.

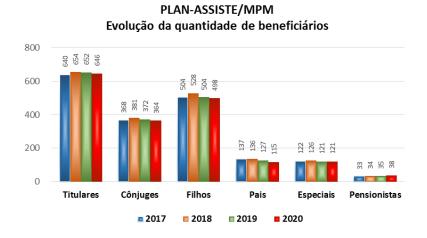
Nesse contexto, é imperativo que haja um processo contínuo e constante de monitoramento dos custos do Programa, incluindo a implementação de controles e qualificação de gastos, sem abrir mão da qualidade da assistência, como forma de assegurar não apenas a sustentabilidade econômico-financeira no decorrer do tempo, mas também manter os custos médios em níveis aceitáveis e que assegurem a atratividade de seu público-alvo.

Passemos, então, ao foco do presente trabalho de avaliar atuarial, econômico e financeiramente a situação atual do Plan-Assiste.

### 4. PLAN-ASSISTE/MPM

#### 4.1. PERFIL DA MASSA DE BENEFICIÁRIOS

Os beneficiários do Plan-Assiste/MPM totalizam 1.782 vidas em 14/7/2020, e tiveram pouca variação quantitativa nos últimos quatro anos, apresentando um pequeno decréscimo, de 1,6%, entre 2019 e 2020, em parte decorrente do reajuste das contribuições implementado em outubro de 2019 que levou alguns beneficiários a se desligarem do Programa.

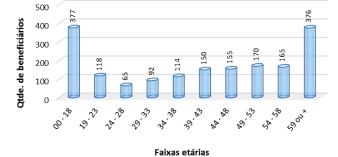


### 4.1.1. Distribuição dos beneficiários por faixa etária

A idade média dos beneficiários é de 40,9 anos e os maiores contingentes concentramse na faixa etária mais jovem, com 21,2% do total, e na mais idosa, com 21,1% do total.

PLAN-ASSISTE/MPM Composição dos beneficiários por faixa etária

Faixa etária	Qtde. Vidas	%			
00 - 18	377	21,2%			
19 - 23	118	6,6%			
24 - 28	65	3,6%			
29 - 33	92	5,2%			
34 - 38	114	6,4%			
39 - 43	150	8,4%			
44 - 48	155	8,7%			
49 - 53	170	9,5%			
54 - 58	165	9,3%			
59 ou +	376	21,1%			
Total	1.782	100,0%			
Idade Média	40,9				



Plan-Assiste/MPM

Beneficiários por faixa etária

Fonte: Plan-Assiste, posição 14/7/2020.

# 4.1.2. Distribuição dos beneficiários por faixa etária e tipo de dependência

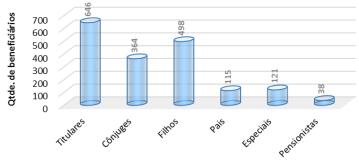
Os titulares totalizam 646 beneficiários, 36,3% do total, e possuem, em média, 1,7 dependente por titular.

PLAN-ASSISTE/MPM

	Composição dos beneficiários por faixa etária e por relação de dependência													
Faixa	Titu	lares	Côn	juges	Fil	hos	P	ais	Espe	eciais	Pensi	onistas	To	tal
Etária	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%
00 - 18	0	0,0%	0	0,0%	374	75,1%	0	0,0%	0	0,0%	3	7,9%	377	21,2%
19 - 23	0	0,0%	0	0,0%	112	22,5%	0	0,0%	6	5,0%	0	0,0%	118	6,6%
24 - 28	4	0,6%	3	0,8%	12	2,4%	0	0,0%	46	38,0%	0	0,0%	65	3,6%
29 - 33	27	4,2%	25	6,9%	0	0,0%	0	0,0%	39	32,2%	1	2,6%	92	5,2%
34 - 38	59	9,1%	39	10,7%	0	0,0%	0	0,0%	16	13,2%	0	0,0%	114	6,4%
39 - 43	87	13,5%	59	16,2%	0	0,0%	0	0,0%	4	3,3%	0	0,0%	150	8,4%
44 - 48	93	14,4%	61	16,8%	0	0,0%	1	0,9%	0	0,0%	0	0,0%	155	8,7%
49 - 53	108	16,7%	57	15,7%	0	0,0%	1	0,9%	2	1,7%	2	5,3%	170	9,5%
54 - 58	106	16,4%	46	12,6%	0	0,0%	8	7,0%	1	0,8%	4	10,5%	165	9,3%
59 ou +	162	25,1%	74	20,3%	0	0,0%	105	91,3%	7	5,8%	28	73,7%	376	21,1%
Total	646	100,0%	364	100,0%	498	100,0%	115	100,0%	121	100,0%	38	100,0%	1.782	100,0%
Idade média	51	L,9	49	9,5	12	2,3	76	5,2	32	L,9	66	5,8	40	),9

Fonte: Plan-Assiste, posição 14/7/2020.

Plan-Assiste/MPM Beneficiários por relação de dependência



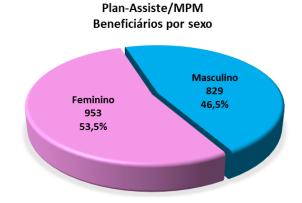
Relação de dependência

### 4.1.3. Distribuição dos beneficiários por faixa etária e por sexo

As mulheres representam 53,5% do total e têm idade média de 42,6 anos, enquanto os homens são 46,5% do total com idade média de 38,9 anos.

PLAN-ASSISTE/MPM Composição dos beneficiários por faixa etária e por sexo

Faixa	Feminino		Maso	culino	Total		
Etária	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	
00 - 18	189	19,8%	188	22,7%	377	21,2%	
19 - 23	56	5,9%	62	7,5%	118	6,6%	
24 - 28	31	3,3%	34	4,1%	65	3,6%	
29 - 33	49	5,1%	43	5,2%	92	5,2%	
34 - 38	59	6,2%	55	6,6%	114	6,4%	
39 - 43	79	8,3%	71	8,6%	150	8,4%	
44 - 48	87	9,1%	68	8,2%	155	8,7%	
49 - 53	84	8,8%	86	10,4%	170	9,5%	
54 - 58	86	9,0%	79	9,5%	165	9,3%	
59 ou +	233	24,4%	143	17,2%	376	21,1%	
Total	953	100,0%	829	100,0%	1.782	100,0%	



Fonte: Plan-Assiste, posição 14/7/2020.

# 4.2. RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES

As contribuições recolhidas dos beneficiários do Plan-Assiste/MPM no ano de 2019 totalizaram R\$ 4,85 milhões.

Registre-se que em 1º de outubro de 2019 passou a vigorar o reajuste médio de 50% sobre as contribuições aprovado pelo Conselho Gestor como uma das medidas de saneamento do Plan-Assiste. Assim, o fluxo mensal médio que era de R\$ 358,0 mil em setembro/2019, equivalente a R\$ 4,3 milhões anuais, está atualmente em R\$ 538,0 mil, que resulta em R\$ 6,4 milhões anuais.

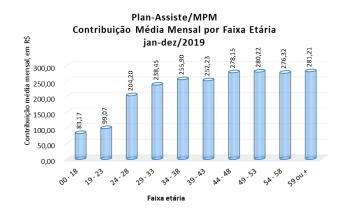
Apresenta-se, a seguir, a composição das receitas de contribuições recolhidas no ano de 2019.

### 4.2.1. Distribuição das receitas de contribuições por faixa etária

Analisando-se a composição dos valores médios mensais das contribuições agrupadas por faixa etária, observa-se variação mínima a partir da idade de 24 anos, evidenciando a ausência de correlação entre o perfil de gastos mais elevados das pessoas mais idosas com os respectivos esforços contributivos.

PLAN-ASSISTE/MPM Composição das contribuições no período de jan-dez/2019

	posição das contin	ouiçoes iid	periodo de jar	ucz/2013
FAIXA	Total	%	Média	Média
ETÁRIA	Anual	70	Anual	Mensal
00 - 18	399.449,92	8,2%	998,05	83,17
19 - 23	149.214,42	3,1%	1.188,89	99,07
24 - 28	222.823,61	4,6%	2.450,46	204,20
29 - 33	257.992,50	5,3%	2.861,44	238,45
34 - 38	393.210,59	8,1%	3.070,77	255,90
39 - 43	459.661,66	9,5%	3.026,71	252,23
44 - 48	564.317,80	11,6%	3.337,81	278,15
49 - 53	561.563,78	11,6%	3.362,66	280,22
54 - 58	575.937,47	11,9%	3.315,83	276,32
59 ou +	1.269.734,91	26,2%	3.374,47	281,21
Total	4.853.906,69	100,0%	2.591,81	215,98



Fonte: Plan-Assiste/MPM

O quadro seguinte apresenta uma comparação entre as contribuições praticadas pelo Plan-Assiste/MPM e pelo Programas de Saúde dos Tribunais Superiores (STF-Med, Pró-Ser/STJ e Pró-Social/TRF 1ª Região), considerando todo o exercício de 2019. Registre-se que, diferentemente do Plan-Assiste, todos esses Programas já alteraram seus modelos contributivos para valores per capita por faixa etária.

PLAN-ASSISTE/MPM
Simulação de diferença nos valores de contribuições entre Plan-Assiste/MPM e os Programas de Saúde dos Tribunais

FAIXA	PLAN-ASSI	STE/MPM	STF-ME	D (STF)	Pró-Se	r (STJ)	Pró-Social (T	RF 1ª Região)
ETÁRIA	Média	Total	Per Capita	Equivalente	Per Capita	Equivalente	Per Capita	Equivalente
	Mensal	Anual	Mensal <sup>1</sup>	Anual <sup>2</sup>	Mensal <sup>1</sup>	Anual <sup>2</sup>	Mensal <sup>1</sup>	Anual <sup>2</sup>
00 - 18	83,17	399.449,92	121,03	581.278,24	121,08	581.518,38	121,00	581.134,16
19 - 23	99,07	149.214,42	144,16	217.116,81	135,05	203.396,40	188,00	283.143,45
24 - 28	204,20	222.823,61	163,67	178.593,12	151,28	165.073,42	260,00	283.706,30
29 - 33	238,45	257.992,50	182,12	197.042,86	170,12	184.059,59	262,00	283.468,21
34 - 38	255,90	393.210,59	198,10	304.398,83	192,00	295.025,62	275,00	422.562,74
39 - 43	252,23	459.661,66	225,64	411.211,28	217,40	396.194,52	303,00	552.193,84
44 - 48	278,15	564.317,80	275,87	559.691,10	246,89	500.895,84	330,00	669.511,23
49 - 53	280,22	561.563,78	344,82	691.019,28	320,88	643.043,52	423,00	847.692,00
54 - 58	276,32	575.937,47	446,88	931.439,94	420,57	876.601,54	456,00	950.448,92
59 ou +	281,21	1.269.734,91	654,97	2.957.399,50	555,06	2.506.273,82	583,00	2.632.431,88
Total	215,98	4.853.906,69	312,78	7.029.190,97	282,65	6.352.082,66	334,01	7.506.292,73
	-			44,8%		30,9%		54,6%

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Conforme tabelas de valores per capita por faixa etária atualmente praticados.

Pode-se perceber que, se hipoteticamente o Plan-Assiste/MPM tivesse adotado a tabela de contribuições do STF-Med durante todo o ano de 2019, seu volume anual de contribuições teria aumentado em 44,8% (R\$ 2,175 milhões). Com a equivalência à tabela do Pró-Ser/STJ, o acréscimo nas contribuições anuais teria sido de 30,9% (R\$ 1,498 milhão). E no caso de equivalência com o Pró-Social/TRF 1ª Região, o acréscimo anual teria sido de 54,6% (R\$ 2,652 milhões). Registre-se, que, para 2020, essas diferenças tendem a modificar-se, tendo em vista o reajuste das contribuições ao Plan-Assiste aplicado em outubro/2019.

Conclui-se, portanto, que no ano de 2019 houve uma grande defasagem, de pelo menos 31%, dos valores contributivos praticados pelo Plan-Assiste/MPM no ano de 2019

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Resultado simulado na hipótese de o Plan-Assiste/MPM adotar a tabela vigente no Tribunal.

quando comparados com os referenciais contributivos adotados pelos Programas de Saúde dos Tribunais Superiores.

### 4.2.2. Distribuição das receitas de contribuições por faixa etária e tipo de dependência

Os beneficiários titulares respondem por 53,6% do total das contribuições, seguidos pelos cônjuges, com 15,6%, pelos filhos, com 10,4%, pelos beneficiários especiais, com 8,9%, pelos pais, com 8,8%, e pelos pensionistas, com 2,7%.

PLAN-ASSISTE/MPM
Composição das receitas de contribuições totais no período de janeiro a dezembro/2019

Faixa Etária	Titulares	Cônjuges	Filhos	Pais	Especiais	Pensionistas	Total
00 - 18	0,00	0,00	393.250,31	0,00	0,00	6.199,61	399.449,92
19 - 23	2.708,71	1.354,30	107.220,96	0,00	36.323,16	1.607,29	149.214,42
24 - 28	22.021,54	6.317,77	5.954,37	0,00	188.529,93	0,00	222.823,61
29 - 33	95.298,35	39.873,44	0,00	0,00	120.754,18	2.066,54	257.992,50
34 - 38	255.777,02	88.287,28	0,00	0,00	49.146,29	0,00	393.210,59
39 - 43	313.575,64	135.055,30	0,00	0,00	11.030,72	0,00	459.661,66
44 - 48	436.170,25	116.284,66	0,00	4.345,43	7.517,47	0,00	564.317,80
49 - 53	436.678,56	109.422,53	0,00	8.595,50	0,00	6.867,19	561.563,78
54 - 58	427.456,18	103.113,64	0,00	22.951,09	7.584,44	14.832,12	575.937,47
59 ou +	610.510,71	158.724,25	0,00	389.899,67	11.030,72	99.569,56	1.269.734,91
Total	2.600.196,96	758.433,18	506.425,64	425.791,68	431.916,91	131.142,32	4.853.906,69
%	53,6%	15,6%	10,4%	8,8%	8,9%	2,7%	100,0%

Fonte: Plan-Assiste/MPM.



No tocante às contribuições mensais por relação de dependência, os titulares apresentam valores médios mais elevados, seguidos pelos pensionistas, pais, beneficiários especiais, cônjuges e filhos, conforme demonstra o quadro a seguir.

PLAN-ASSISTE/MPM
Composição das contribuições médias mensais no período de janeiro a dezembro/2019

Faixa Etária	Titulares	Cônjuges	Filhos	Pais	Especiais	Pensionistas	Total
00 - 18	•	-	82,50	-	-	172,21	83,17
19 - 23	225,73	112,86	85,02	-	181,48	77,11	99,07
24 - 28	246,98	92,08	71,98	-	221,62	-	204,20
29 - 33	273,41	140,32	-	-	276,18	172,21	238,45
34 - 38	322,66	150,38	-	-	313,45	-	255,90
39 - 43	319,72	167,64	-	-	306,41	-	252,23
44 - 48	333,91	174,18	-	158,86	272,53	-	278,15
49 - 53	340,99	165,65	-	320,40	-	190,76	280,22
54 - 58	336,13	166,33	-	216,93	195,01	309,00	276,32
59 ou +	342,62	181,81	-	258,75	153,20	353,64	281,21
Total	330,66	165,65	82,88	255,45	237,40	301,89	215,98

Fonte: Plan-Assiste/MPM.

# 4.2.3. Distribuição das receitas de contribuições por faixa etária e por sexo

As contribuições relativas às mulheres totalizam 52,2% do total e representam um valor mensal médio geral de R\$ 211,80. Entre os homens, a contribuição mensal média geral resulta em R\$ 220,75.

PLAN-ASSISTE/MPM Composição das dcontribuições no período de jan-dez/2019

Faixa Etária	Fen	ninino		Masculino			
	Total	%	Média	Total	%	Média	
00 - 18	194.990,20	7,7%	83,32	204.459,73	8,8%	83,03	
19 - 23	67.338,27	2,7%	97,21	81.876,16	3,5%	100,66	
24 - 28	107.331,84	4,2%	176,87	115.491,77	5,0%	238,45	
29 - 33	120.065,61	4,7%	219,77	137.926,89	6,0%	257,51	
34 - 38	195.818,37	7,7%	247,58	197.392,23	8,5%	264,72	
39 - 43	237.951,74	9,4%	235,75	221.709,93	9,6%	272,68	
44 - 48	287.605,27	11,3%	255,18	276.712,53	11,9%	306,85	
49 - 53	235.158,61	9,3%	250,95	326.405,17	14,1%	305,93	
54 - 58	295.692,40	11,7%	269,43	280.245,07	12,1%	283,98	
59 ou +	794.108,81	31,3%	281,05	475.626,11	20,5%	281,47	
Total	2.536.061,11	100,0%	211,80	2.317.845,58	100,0%	220,75	



Plan-Assiste/MPM

Contribuições por sexo

Feminino

Masculino

47,8%

Fonte: Plan-Assiste/MPM

# 4.3. DESPESAS ASSISTENCIAIS

O comportamento das despesas assistenciais é ditado principalmente por duas variáveis: os preços dos serviços médicos e odontológicos praticados na rede credenciada e o perfil de utilização das coberturas pelos beneficiários do Programa.

Sobre os preços praticados pela rede credenciada, foi iniciado no início de 2020 um projeto de reestruturação do modelo de credenciamento, com foco na qualificação de despesas e no aprimoramento dos mecanismos de controle, que deverá contribuir para reduzir os gastos sem comprometimento da qualidade dos benefícios e serviços oferecidos pelo Plan-Assiste.

No que tange ao perfil de utilização das coberturas pelos beneficiários, outro projeto em desenvolvimento é a estruturação de uma área de regulação e perícias, que deverá contribuir para racionalizar as utilizações mediante aplicação de mecanismos que minimizem usos inadequados além de permitir um monitoramento mais efetivo de casos que requeiram de atenção especial, tais como portadores de doenças crônicas, possibilitando a adoção de políticas que promovam maior bem-estar ao beneficiário mediante a ações de prevenção ao agravamento e consequentemente otimização dos gastos com tratamento.

Apresentam-se adiante análises detalhadas da composição das despesas assistenciais do Plan-Assiste/MPM no exercício de 2019.

#### 4.3.1. Distribuição das despesas assistenciais por faixa etária

As despesas assistenciais do Plan-Assiste/MPM totalizaram R\$ 18,4 milhões no ano de 2019, concentrando-se na última faixa etária, que respondeu por 47,6% dos gastos totais. A despesa *per capita* mensal bruta resultou em R\$ 820,63, reduzindo-se para R\$ 671,47 após deduzida a parcela da coparticipação devida pelos beneficiários, que representou, em média, 18,2% da despesa.

A título comparativo, a partir de levantamento realizado pela Auditoria Interna do MPU e constante do Apêndice C do Relatório de Auditoria nº 4/2020, a despesa per capita mensal geral relativa ao ano de 2019 nos Programas de Saúde dos Tribunais Superiores tiveram os seguintes resultados: no STF-Med foi de R\$ 978,08 (19,18% superior à do Plan-Assiste/MPM); no TST-Saúde foi de R\$ 860,66 08 (4,87% superior à do Plan-Assiste/MPM) e no Pró-Social/TRF 1ª Região foi de R\$ de R\$ 662,08 (19,3% inferior à do Plan-Assiste/MPM).

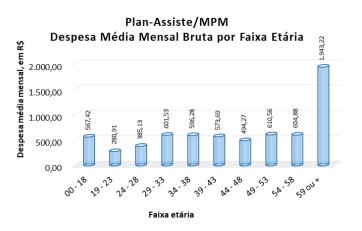
Registre-se que o Plan-Assiste/MPM, devido a sua pequena massa de beneficiários, tem dificuldade em diluir riscos, sujeitando-se com maior probabilidade a variações bruscas e expressivas nos indicadores de gastos. Isto justifica, por exemplo, o fato de a despesa média mensal na primeira faixa etária ser elevada como reflexo de apenas dois beneficiários que necessitaram de tratamento oneroso com impacto forte nas contas do Programa.

PLAN-ASSISTE/MPM
Composição das despesas assistenciais no período de jan-dez/2019

Faixa		Despesa	Bruta			Copartic. Média			
Etária	Total Anual	%	Média Anual	Média Mensal	Total Anual	%	Média Anual	Média Mensal	%
00 - 18	2.725.164,33	14,8%	6.808,99	567,42	2.352.589,85	15,6%	5.878,09	489,84	13,7%
19 - 23	423.079,95	2,3%	3.370,97	280,91	319.550,08	2,1%	2.546,08	212,17	24,5%
24 - 28	420.240,96	2,3%	4.621,51	385,13	337.088,13	2,2%	3.707,06	308,92	19,8%
29 - 33	650.815,08	3,5%	7.218,31	601,53	514.656,01	3,4%	5.708,15	475,68	20,9%
34 - 38	916.243,88	5,0%	7.155,40	596,28	723.100,68	4,8%	5.647,05	470,59	21,1%
39 - 43	1.045.499,51	5,7%	6.884,24	573,69	806.801,01	5,3%	5.312,50	442,71	22,8%
44 - 48	1.002.786,19	5,4%	5.931,24	494,27	724.758,64	4,8%	4.286,78	357,23	27,7%
49 - 53	1.223.559,13	6,6%	7.326,70	610,56	937.045,84	6,2%	5.611,05	467,59	23,4%
54 - 58	1.260.765,06	6,8%	7.258,58	604,88	966.279,33	6,4%	5.563,14	463,60	23,4%
59 ou +	8.774.244,15	47,6%	23.318,59	1.943,22	7.408.270,20	49,1%	19.688,36	1.640,70	15,6%
Total	18.442.398,24	100,0%	9.847,57	820,63	15.090.139,77	100,0%	8.057,59	671,47	18,2%

Fonte: Plan-Assiste.

<sup>\*</sup> deduzidos os valores devidos pelo beneficiário a título de coparticipação



### 4.3.2. Distribuição das despesas assistenciais por relação de dependência

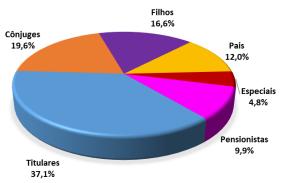
Os pensionistas e os pais são os subgrupos de beneficiários que apresentam proporcionalmente valores médios de despesas mais elevados, pois estão concentrados nas faixas etárias mais idosas, as quais demandam maiores gastos com assistência à saúde.

PLAN-ASSISTE/MPM
Composição das despesas assistenciais totais anuais no período de jan-dez/2019

Faixa Etária	Titulares	Cônjuges	Filhos	Pais	Especiais	Pensionistas	Total
00 - 18	0,00	0,00	2.722.377,79	0,00	0,00	2.786,54	2.725.164,33
19 - 23	4.489,67	20.981,21	332.979,95	0,00	49.281,90	15.347,22	423.079,95
24 - 28	23.891,97	116.810,66	5.486,70	0,00	274.051,63	0,00	420.240,96
29 - 33	225.139,59	241.092,49	0,00	0,00	174.649,67	9.933,33	650.815,08
34 - 38	533.475,59	342.660,13	0,00	0,00	40.108,16	0,00	916.243,88
39 - 43	603.789,48	385.419,44	0,00	0,00	56.290,59	0,00	1.045.499,51
44 - 48	691.527,47	279.155,26	0,00	21.842,34	10.261,12	0,00	1.002.786,19
49 - 53	886.490,30	280.971,26	0,00	14.278,08	0,00	41.819,49	1.223.559,13
54 - 58	527.983,21	642.770,46	0,00	51.641,48	17.932,17	20.437,74	1.260.765,06
59 ou +	3.341.975,93	1.309.996,18	0,00	2.127.837,22	256.020,88	1.738.413,94	8.774.244,15
Total	6.838.763,21	3.619.857,09	3.060.844,44	2.215.599,12	878.596,12	1.828.738,26	18.442.398,24
%	37,1%	19,6%	16,6%	12,0%	4,8%	9,9%	100,0%

Fonte: Plan-Assiste

Plan-Assiste/MPM
Despesas por relação de dependência



PLAN-ASSISTE/MPM
Composição das despesas assistenciais médias mensais no período de jan-dez/2019

Faixa Etária	Titulares	Cônjuges	Filhos	Pais	Especiais	Pensionistas	Total
00 - 18	0,00	0,00	571,12	0,00	0,00	77,40	567,42
19 - 23	374,14	1.748,43	264,04	0,00	246,22	736,30	280,91
24 - 28	267,96	1.702,44	66,33	0,00	322,15	0,00	385,13
29 - 33	645,92	848,46	0,00	0,00	399,45	827,78	601,53
34 - 38	672,97	583,67	0,00	0,00	255,81	0,00	596,28
39 - 43	615,62	478,40	0,00	0,00	1.563,63	0,00	573,69
44 - 48	529,40	418,13	0,00	798,52	372,00	0,00	494,27
49 - 53	692,24	425,35	0,00	532,22	0,00	1.161,65	610,56
54 - 58	415,18	1.036,85	0,00	488,12	461,06	425,79	604,88
59 ou +	1.875,53	1.500,50	0,00	1.412,12	3.555,85	6.174,31	1.943,22
Total	869,66	790,60	500,91	1.329,24	482,92	4.209,80	820,63

Fonte: Plan-Assiste

# 4.3.3. Distribuição das despesas assistenciais por sexo

As despesas relativas às mulheres totalizaram 54,9% do total com média mensal geral de R\$ 701,55. Entre os homens, a despesa mensal média geral foi de R\$ 956,42, com destaque para duas crianças que, juntas, geraram gastos da ordem de R\$ 1,5 milhão e dois idosos

com despesa conjunta de R\$ 2,6 milhões. Esses quatro beneficiários responderam por mais de 41% das despesas dos beneficiários masculinos.

PLAN-ASSISTE/MPM Composição das despesas assistenciais no período de jan-dez/2019

Faixa Etária	Feminino			Masculino			
	Total	%	Média	Total	%	Média	
00 - 18	693.672,64	8,3%	296,40	2.031.491,69	20,2%	824,99	
19 - 23	223.393,25	2,7%	322,49	199.686,70	2,0%	245,51	
24 - 28	322.903,74	3,8%	532,11	97.337,22	1,0%	200,97	
29 - 33	292.196,80	3,5%	534,85	358.618,28	3,6%	669,53	
34 - 38	687.482,55	8,2%	869,22	228.761,33	2,3%	306,78	
39 - 43	533.483,00	6,4%	528,54	512.016,51	5,1%	629,73	
44 - 48	594.443,77	7,1%	527,43	408.342,42	4,1%	452,82	
49 - 53	864.116,58	10,3%	922,13	359.442,55	3,6%	336,90	
54 - 58	773.827,03	9,2%	705,11	486.938,03	4,8%	493,42	
59 ou +	3.414.566,12	40,6%	1.208,47	5.359.678,03	53,4%	3.171,79	
Total	8.400.085,48	100,0%	701,55	10.042.312,76	100,0%	956,42	

Fonte: Plan-Assiste

Plan-Assiste/MPM Despesas por sexo



# 4.3.4. Beneficiários com maiores despesas

Apresenta-se no quadro seguinte o perfil dos dez beneficiários que geraram os maiores gastos no Plan-Assiste/MPM no ano de 2019, cujas despesas totalizaram R\$ 6,6 milhões, equivalente a 36% do total de gastos, sinalizando possível foco de atenção por parte da gestão do Programa quanto a possibilidade de adoção de medidas que possam contribuir para otimizar as despesas assistenciais.

Note-se que esses dez beneficiários, apesar de representarem apenas 0,5% do total de beneficiários, concentraram 36% dos gastos dos Programa no decorrer do ano de 2019. Isso reflete a dificuldade do Plan-Assiste/MPM em diluir riscos em razão de sua pequena massa, contribuindo, juntamente com outros fatores, como a idade mais elevada e a concentração no Distrito Federal, para elevar seus custos assistenciais médios.

# PLAN-ASSISTE/MPM Beneficiários com maiores despesas em 2019

#### Faixa Etária Despesa Titular Pensionista М 1.504.849,81 59 ou + Titular Μ 59 ou + 1.112.615,70 М 00 - 18 1.084.403,42 Filho 830.616,45 59 ou + Cônjuge Pai Μ 59 ou + 489.583,38 Filho Μ 00 - 18 462.394,53 338.202,32 Titular Μ 59 ou +

59 ou +

59 OU +

59 ou +

281.845,47

267,674,16

261.515,53

Fonte: Plan-Assiste 6.633.700,77

Μ

# 4.3.5. Despesas por tipo de cobertura

Titular

Titular

Pai

A análise segmentada dos custos assistenciais permite apurar indicadores de utilização e de custos que demonstrem o quão aderente, ou não, o Programa está em relação a referenciais predefinidos. No caso do Plan-Assiste, serão utilizados como referenciais, sempre que disponíveis, os indicadores dos Programas de Saúde dos Tribunais Superiores, sendo que na presente análise consideraram-se o STF-Med/STF, o TST-Saúde e o Pró-Social/TRF 1ª Região.

Os quadros a seguir apresentam um resumo de alguns indicadores do Plan-Assiste/MPM no ano de 2019.

PLAN-ASSISTE/MPM
Indicadores de custos por categoria de cobertura no ano de 2019

DESCRIÇÃO	Qtde. Benefs. Atendidos	Total Anual da Despesa (R\$)	Média Mensal por Beneficiário (R\$)	Per Capita Mensal (R\$)	Média Mensal por Procedimento (R\$)
Consultas	1.686	1.131.220,51	670,95	50,34	98,38
Exames	1.612	4.039.231,20	2.505,73	179,73	66,78
Rede de Alto Custo	31	216.193,19	6.973,97	9,62	=
Cobertura odontológica	737	714.740,45	969,80	31,80	67,53
Internações (fora da rede de alto custo)	215	7.482.717,91	34.803,34	332,96	=
Cobertura paramédica (fora de internação)	542	452.274,57	834,45	20,12	43,45
Materiais e Medicamentos	938	3.142.614,33	3.350,34	139,84	=
Demais	1.190	1.263.406,08	1.061,69	56,22	=
TOTAL	1.796	18.442.398,24	855,72	820,63	-

Fonte: Plan-Assiste

#### PLAN-ASSISTE/MPM Indicadores de custos e de utilização no ano de 2019

INDICADOR	PLAN- ASSISTE/MPM		TST-Saúde (TST) <sup>1</sup>	Pró-Social (TRF 1ª Região) <sup>1</sup>
Cobertura geral - per capita mensal (R\$)	820,63	978,08	860,66	662,08

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Fonte: Apendice C do Relatório de Auditoria nº 4/2020 da Auditoria Interna do MPU

Constata-se que, comparativamente aos Programas de Saúde dos Tribunais, a despesa per capita mensal geral do Plan-Assiste/MPM apresentou-se inferior às observadas no STF-Med e no TST-Saúde e superior à do Pró-Social/TRF 1ª Região.

# 4.4. SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

# 4.4.1. Histórico da situação econômico-financeira nos últimos cinco anos

Os resultados operacionais do Plan-Assiste/MPM mostraram-se fortemente deficitários nos exercícios de 2017 a 2019, refletindo o desequilíbrio entre as receitas e despesas do Programa e acarretando acelerada redução das reservas financeiras nesses exercícios, que passaram de R\$ 8,9 milhões ao final de 2016 para R\$ 3,3 milhões no fim de 2019.

Citado desequilíbrio decorre do descompasso entre os aumentos das receitas e das despesas observados anualmente, com tendência a intensificar-se ainda mais nos próximos anos diante da ausência de perspectiva de aumento dos repasses orçamentários da União, que estão congelados desde o ano de 2016 em razão do novo regime fiscal, bem como de aumentos das receitas de contribuições, que estão atreladas à remuneração dos beneficiários titulares e, igualmente, não têm previsão de reajustes nos anos vindouros.

Especificamente quanto ao exercício de 2019, esclareça-se que o Conselho Gestor aprovou um remanejamento de R\$ 5,0 milhões do orçamento do Plan-Assiste/MPF para o Plan-Assiste/MPM, com o objetivo de evitar a insolvência financeira deste último. Além disso, conforme registrado no sistema Siafi, foram realizados aportes suplementares de recursos orçamentários no Plan-Assiste/MPM que totalizaram R\$ 9,45 milhões, ou seja, R\$ 4,5 milhões a mais do que os recursos transferidos do orçamento do Plan-Assiste/MPF.

PLAN-ASSISTE/MPM
Histórico da situação econômico-financeira nos últimos cinco anos

		DESCRIÇÃO	Valor (R\$ 1,00)					
	(A)	8.686.498						
		Contribuições e Coparticipações	4.353.195					
		Orçamentárias						
2015	(B)	8.427.837						
	( C = A - B )	258.661						
	(D)	935.675						
	(E=C+D)	Resultado após Receitas Financeiras	1.194.336					
	(A)	Receitas Assistenciais	8.969.185					
		Contribuições e Coparticipações	4.607.353					
10		Orçamentárias	4.361.832					
2016	(B)	Despesas Assistenciais	8.244.917					
	( C = A - B )	Resultado Operacional	724.268					
	(D)	Receitas Financeiras	1.116.720					
	(E=C+D)	Resultado após Receitas Financeiras	1.840.988					

	(A)	Receitas Assistenciais	11.186.668				
	. ,	Contribuições e Coparticipações	5.828.189				
		Orçamentárias	5.358.479				
2017	(B)	(B) Despesas Assistenciais					
.,	(C = A - B)	Resultado Operacional	-1.820.225				
	(D)	Receitas Financeiras	779.244				
	(E=C+D)	Resultado após Receitas Financeiras	-1.040.981				
	(A)	Receitas Assistenciais	12.593.105				
		Contribuições e Coparticipações	5.978.433				
		Orçamentárias	6.614.672				
2018	(B)	Despesas Assistenciais	16.333.473				
	(C = A - B)	Resultado Operacional	-3.740.368				
	(D)	Receitas Financeiras	391.331				
	(E=C+D)	Resultado após Receitas Financeiras	-3.349.037				
	(A)	Receitas Assistenciais	21.176.545				
		Contribuições e Coparticipações	6.970.151				
		Orçamentárias	14.206.394				
2019	(B)	Despesas Assistenciais	20.184.017				
	(C = A - B)	Resultado Operacional	992.528				
	(D)	Receitas Financeiras	206.446				
	(E=C+D)	Resultado após Receitas Financeiras	1.198.974				

Fonte: Demonstrações contábeis e informações gerenciais.

PLAN-ASSISTE/MPM

	Historico das reservas financeiras nos ultimos cinco anos (R\$ 1,00)							
	2015	2016	2017	2018	2019			
Saldo no fim do exercício	8.284.889	8.909.487	7.048.233	3.411.003	3.324.049			
Variação no exercício	1.197.675	624.598	-1.861.254	-3.637.230	-86.954			

Fonte: Demonstrações contábeis.

Constata-se pelos quadros acima que em 2019, apesar dos expressivos aportes extraordinários de recursos orçamentários, as reservas financeiras do Plan-Assiste/MPM ainda se reduziram em 2,5%, configurando que a situação de insolvência teria sido concretizada caso o citado socorro orçamentário não tivesse sido efetivado.

# 4.4.2. Projeção da situação econômico-financeira nos próximos quatro anos

# 4.4.2.1. Premissas e metodologia de projeção

Receitas orçamentárias (recursos da União):

#### > Premissas:

- ✓ Não haverá aumento no valor dos repasses orçamentários ordinários anuais da União para os anos de 2021 a 2023;
- ✓ Os resultados do exercício de 2020 incluem os repasses orçamentários extraordinários aportados em abril e agosto deste ano, que totalizaram R\$ 6,833 milhões;

✓ Não estão previstos aportes orçamentários extraordinários para os anos de 2021 a 2023;

# ➤ Metodologia de projeção:

✓ Considera-se que nos anos de 2021 a 2023 os aportes orçamentários anuais totais da União serão idênticos aos constantes da proposta orçamentária de 2020, ou seja, R\$ 4,772 milhões;

# Recursos de contribuições (recursos próprios):

#### > Premissas:

✓ Sob o modelo contributivo vigente não são previstos aumentos nas receitas de contribuição, tendo em vista ausência de expectativa de reajustes nas remunerações de membros e servidores do MPU no decorrer do período analisado;

# > Metodologia de projeção:

✓ Considera-se que os fluxos de contribuições mensais recolhidos em junho/2020 se repetirão mensalmente no decorrer do período analisado;

# Recursos de coparticipações (recursos próprios):

### > Premissas:

✓ São previstos aumentos anuais decorrentes exclusivamente de sua correlação positiva com as despesas assistenciais;

### > Metodologia de projeção:

✓ Estima-se que entre 2020 e 2023 os fluxos anuais de coparticipação corresponderão a 18,6% das respectivas despesas assistenciais anuais, sendo que esta proporção resulta da aplicação das novas regras de coparticipação vigentes a partir de 1º/1/2020 sobre as despesas assistenciais efetivamente realizadas em 2019;

# Receitas financeiras (recursos próprios):

#### > Premissas:

- ✓ Esta categoria de receita representa a rentabilidade obtida com os investimentos das reservas patrimoniais e não integra os resultados operacionais do Plan-Assiste, mas é relevante para a composição do resultado global;
- ✓ Via de regra, os investimentos das reservas patrimoniais do Plan-Assiste são alocados em fundos de investimentos de perfil conservador, tendo como benchmark a taxa Selic;

### > Metodologia de projeção:

✓ as receitas financeiras anuais projetadas para o período de 2020 a 2023 correspondem a 90% (noventa por cento) da taxa Selic estimada para cada exercício, aplicada sobre o saldo das reservas patrimoniais do início do ano e sobre os fluxos de caixa médios mensais relativos aos recursos próprios (reservas financeiras, contribuições e coparticipações);

### Despesas:

# > Premissas:

✓ As despesas assistenciais apresentam tendência anual crescente seguindo dinâmica própria dos custos assistenciais do mercado de saúde suplementar, os quais variam especialmente em função dos preços dos serviços prestados pela rede credenciada, do perfil de utilização das coberturas pelos beneficiários do Plan-Assiste e do perfil etário dos beneficiários;

# > Metodologia de projeção:

- ✓ A partir do comportamento histórico mensal das despesas nos 36 meses compreendidos entre jan/2017 e dez/2019, identificam-se, com base na análise estatísticas da média e desvio padrão, o custo médio mensal esperado para cada faixa etária nos períodos subsequentes;
- ✓ Sobre os custos médios mensais apurados, aplica-se margem de segurança estatística equivalente a um nível de confiança de 90%;
- ✓ Projetam-se para cada um dos exercícios de 2020 a 2023 os quantitativos de beneficiários por faixa etária, considerando as datas de aniversário de cada beneficiário individualmente;
- ✓ Para cada faixa etária, multiplicam-se os quantitativos de beneficiários esperados em cada ano pelos respectivos custos médios esperados;
- ✓ Para o exercício de 2020, especificamente, devido ao comportamento atípico das despesas assistenciais provocado pela pandemia de Covid-19, as projeções regulares das despesas apuradas conforme metodologia acima, foram aumentadas para incluir os gastos extraordinários esperados com o tratamento da doença;
- ✓ Para os exercícios de 2021 a 2023, as projeções das despesas anuais consideram também que os projetos já em curso no Plan-Assiste/MPF voltados ao aprimoramento de controles, à renegociação de contratos

e à otimização dos mecanismos de regulação e perícia contribuirão para reduzir em até 5% (cinco por cento) a velocidade de aumento das despesas anuais;

# Beneficiários:

#### > Premissas:

- ✓ Não são previstas alterações nas quantidades totais de vidas assistidas;
- ✓ As quantidades de beneficiários por faixa etária variarão anualmente em função do envelhecimento natural dos beneficiários;

# ➤ Metodologia de projeção:

✓ Identificam-se no início de cada exercício futuro os quantitativos de beneficiários por faixa etária a partir do recálculo das idades dos beneficiários individualmente.

# 4.4.2.2. Resultados das projeções

Os resultados das projeções ora apresentados consideram as premissas e metodologia detalhadas no item anterior e pressupõem inalteradas as regras e diretrizes vigentes e as decisões efetivamente tomadas até a presente data.

Deve-se reiterar, contudo, que às projeções de despesas de 2020 foi adicionado o valor estimado de gastos extraordinários decorrentes de tratamento da Covid-19, no montante de R\$ 1,47 milhão, e que não está prevista nessas projeções a variação excepcional e temporária observada no comportamento das despesas do Plan-Assiste entre março e agosto/2020, que apresentaram redução em relação ao mesmo período de 2019, refletindo os efeitos do isolamento social decorrente da pandemia do novo coronavírus e que reduziram significativamente as despesas com atendimentos de natureza eletiva.

Considerando que tal comportamento é excepcional e pontual, e, ainda, que a citada redução de despesas poderá ser revertida em curto prazo, tão logo as medidas de flexibilização do isolamento social se intensifiquem, em função de demanda reprimida, voltando elevar-se em patamares ainda incertos, é recomendável que se mantenham os resultados das projeções originalmente apuradas e se estabeleça monitoramento minucioso do comportamento das despesas no período pós pandemia.

Para o exercício de 2020, em particular, é esperado que as despesas finais totais efetivamente realizadas resultem inferiores às projetadas nos estudos atuariais, porém deve-se atentar para a possibilidade de que já no início no exercício de 2021 os custos assistenciais

voltem a aumentar também de forma significativa, revertendo potencialmente a redução observada nos segundo e terceiro trimestres de 2020.

Isto posto, o quadro adiante apresenta os resultados projetados para o Plan-Assiste/MPM no período de 2020 a 2023, caso sejam mantidas todas as regras, diretrizes e parâmetros vigentes, ou seja, que não seja adotada qualquer medida de equacionamento da situação deficitária do Programa.

PLAN-ASSISTE/MPM

1	Projeção da s	ituação econômico-financeira para o quadri	enio 2020-2023 (R\$)
		RUBRICA	VALOR
	(A)	Reservas Financeiras - início do ano	3.324.049
	(B)	Receitas Assistenciais	21.654.932
		Contribuições	6.438.270
		Coparticipações	3.611.455
2020		Orçamentárias	11.605.207
20	(C)	Despesas Assistenciais	21.899.005
	( D = B - C )	Resultado Operacional	-244.074
	(E)	Receitas Financeiras	83.101
	(F=D+E)	Resultado após receitas financeiras	-160.973
	(G = A + F)	Reservas Financeiras - fim do ano	3.163.077
	(A)	Reservas Financeiras - início do ano	3.163.077
	(B)	Receitas Assistenciais	14.805.333
		Contribuições	6.438.270
		Coparticipações	3.595.189
21		Orçamentárias	4.771.874
2021	(C)	Despesas Assistenciais	21.009.751
	( D = B - C )	Resultado Operacional	-6.204.419
	(E)	Receitas Financeiras	3.287
	(F=D+E)	Resultado após receitas financeiras	-6.201.132
	(G = A + F)	Reservas Financeiras - fim do ano	0
	(A)	Reservas Financeiras - início do ano	0
	(B)	Receitas Assistenciais	15.169.443
		Contribuições	6.438.270
		Coparticipações	3.959.299
2022		Orçamentárias	4.771.874
20	(C)	Despesas Assistenciais	23.137.556
	( D = B - C )	Resultado Operacional	-7.968.114
	(E)	Receitas Financeiras	0
	(F=D+E)	Resultado após receitas financeiras	-7.968.114
	(G = A + F)	Reservas Financeiras - fim do ano	0

	(A)	Reservas Financeiras - início do ano	0					
	(B)	(B) Receitas Assistenciais						
		6.438.270						
		4.349.276						
2023		Orçamentárias	4.771.874					
20	(C)	Despesas Assistenciais	25.416.527					
	(D=B-C)	Resultado Operacional	-9.857.107					
	(E)	Receitas Financeiras	0					
	(F = D + E)	Resultado após receitas financeiras	-9.857.107					
	(G = A + F)	Reservas Financeiras - fim do ano	0					

Fonte: Cálculos do autor.

Observa-se que no corrente exercício de 2020 os fluxos financeiros do Plan-Assiste/MPM estão próximos do equilíbrio, sendo esperado um pequeno déficit, de R\$ 244,1 mil, que poderá ser absorvido pelas reservas financeiras. Tal resultado foi propiciado pelos aportes suplementares de recursos orçamentários esperados para o período, que totalizam R\$ 6,83 milhões em 2020.

Deve-se considerar, contudo, ser provável que esse déficit projetado não se concretize no próprio exercício de 2020, tendo em vista que uma parte das despesas decorrentes das internações por Covid-19 somente serão conhecidas no início de 2021. Além disso, as despesas mensais efetivamente observadas no período de março a agosto de 2020 apresentaram comportamento de redução, comparativamente ao mesmo período de 2019, refletindo a diminuição dos eventos eletivos provocada pelo isolamento social recomendado para conter a contaminação do novo coronavírus. Essa situação excepcional poderá ser revertida em curto prazo, quando as medidas de isolamento social forem flexibilizadas, ocasião em que deverá ser restaurado o comportamento usual das despesas que potencialmente será agravado por demanda reprimida.

Considerando, ainda, que o Programa dispõe de reservas que lhes assegure solvência financeira no decorrer do exercício, pode-se concluir que um eventual reajuste de contribuições ainda no exercício de 2020, embora importante para equilibrar os fluxos, pode ser postergado até que se obtenha a confirmação, ou não, dos fluxos projetados, sem que o Programa incorra no risco de insolvência no decorrer deste exercício.

Para os exercícios seguintes, como não há previsão de reforços contributivos ou de repasses orçamentários, o desequilíbrio operacional estrutural do Plan-Assiste/MPM volta a manifestar-se, sendo esperados déficits anuais de R\$ 6,2 milhões em 2021, de R\$ 8,0 milhões em 2022 e de R\$ 9,8 milhões em 2023.

Faz-se, portanto, necessária a adoção medidas para corrigir esses desequilíbrios, sob o risco de o Programa voltar a enfrentar risco de insolvência até o fim de 2021.

Na hipótese de a solução do déficit decorrer exclusivamente de reajustes de contribuições, o percentual de reajuste necessário, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2021, seria de 97,6% sobre os valores vigentes, revelando-se um percentual muito oneroso a ser absorvido pelos beneficiários. Todavia, esse percentual reflete a situação de fragilidade do Plan-Assiste/MPM diante da atual composição de suas despesas e receitas e de sua dificuldade de diluir riscos

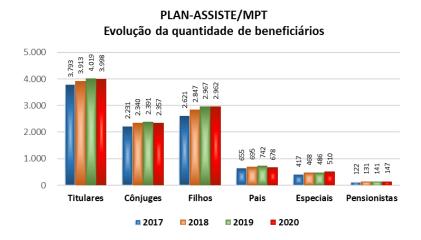
As alternativas de solução também passam pela possibilidade de aumento dos repasses orçamentários, que deverá ser objeto de análise específica, e/ou de redução dos gastos assistenciais, seja mediante melhoria dos processos operacionais de gestão (projeto que já está em curso), seja mediante redução de cobertura assistencial, que também necessita de análise distinta, segundo diretrizes a serem definidas pelo Conselho Gestor.

As propostas de equacionamento para o Plan-Assiste/MPU estão apresentadas no item 7 do presente estudo.

#### 5. PLAN-ASSISTE/MPT

# 5.1. PERFIL DA MASSA DE BENEFICIÁRIOS

Os beneficiários do Plan-Assiste/MPT totalizam 10.652 vidas em 14/7/2020, e tiveram pouca variação quantitativa nos últimos quatro anos, apresentando um pequeno decréscimo, de 0,9%, entre 2019 e 2020, em parte decorrente do reajuste das contribuições implementado em outubro de 2019 que levou alguns beneficiários a se desligarem do Programa.

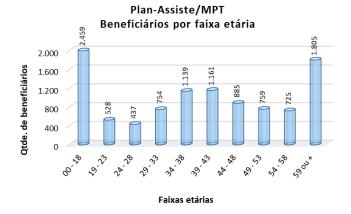


# 5.1.1. Distribuição dos beneficiários por faixa etária

A idade média dos beneficiários é de 37,7 anos e os maiores contingentes concentramse na faixa etária mais jovem, com 23,1% do total, e na mais idosa, com 16,9% do total.

PLAN-ASSISTE/MPT Composição dos beneficiários por faixa etária

composição dos penenciarios por raixa etaria								
Faixa etária	Qtde. Vidas	%						
00 - 18	2.459	23,1%						
19 - 23	528	5,0%						
24 - 28	437	4,1%						
29 - 33	754	7,1%						
34 - 38	1.139	10,7%						
39 - 43	1.161	10,9%						
44 - 48	885	8,3%						
49 - 53	759	7,1%						
54 - 58	725	6,8%						
59 ou +	1.805	16,9%						
Total	10.652	100,0%						
Idade Média	37,7							



Fonte: Plan-Assiste/MPT.

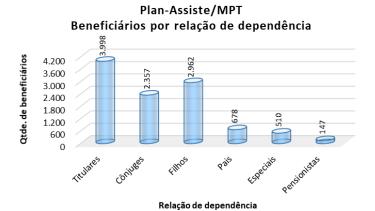
# 5.1.2. Distribuição dos beneficiários por faixa etária e tipo de dependência

Os titulares totalizam 3.998 beneficiários, 37,5% do total, e possuem, em média, 1,63 dependente por titular.

PLAN-ASSISTE/MPT Composição dos beneficiários por faixa etária e por relação de dependência

Faixa	Titu	lares	Côn	juges	Fil	hos	P.	ais	Espe	eciais	Pensi	onistas	To	otal
Etária	Qtde.	%	Qtde.	%										
00 - 18	0	0,0%	3	0,1%	2.429	82,0%	0	0,0%	10	2,0%	17	11,6%	2.459	23,1%
19 - 23	3	0,1%	4	0,2%	467	15,8%	0	0,0%	50	9,8%	4	2,7%	528	5,0%
24 - 28	90	2,3%	59	2,5%	64	2,2%	0	0,0%	224	43,9%	0	0,0%	437	4,1%
29 - 33	405	10,1%	232	9,8%	1	0,0%	0	0,0%	116	22,7%	0	0,0%	754	7,1%
34 - 38	699	17,5%	383	16,2%	0	0,0%	0	0,0%	57	11,2%	0	0,0%	1.139	10,7%
39 - 43	680	17,0%	457	19,4%	1	0,0%	1	0,1%	18	3,5%	4	2,7%	1.161	10,9%
44 - 48	524	13,1%	349	14,8%	0	0,0%	2	0,3%	4	0,8%	6	4,1%	885	8,3%
49 - 53	482	12,1%	239	10,1%	0	0,0%	15	2,2%	12	2,4%	11	7,5%	759	7,1%
54 - 58	404	10,1%	250	10,6%	0	0,0%	49	7,2%	7	1,4%	15	10,2%	725	6,8%
59 ou +	711	17,8%	381	16,2%	0	0,0%	611	90,1%	12	2,4%	90	61,2%	1.805	16,9%
Total	3.998	100,0%	2.357	100,0%	2.962	100,0%	678	100,0%	510	100,0%	147	100,0%	10.652	100,0%
Idade média	46	5,9	46	5,4	10	),7	72	2,6	30	),2	59	9,3	37	1,7

Fonte: Plan-Assiste/MPT, posição 14/7/2020.

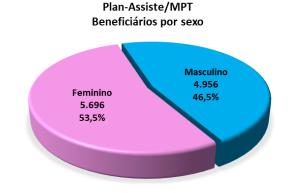


## 5.1.3. Distribuição dos beneficiários por faixa etária e por sexo

As mulheres representam 53,5% do total e têm idade média de 38,9 anos, enquanto os homens são 46,5% do total com idade média de 36,4 anos.

PLAN-ASSISTE/MPT
Composição dos beneficiários por faixa etária e por sexo

composição dos beneficiarios por raixa etaria e por sexo							
Faixa	Fem	inino	Mase	culino	Total		
Etária	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	
00 - 18	1.220	21,4%	1.239	25,0%	2.459	23,1%	
19 - 23	277	4,9%	251	5,1%	528	5,0%	
24 - 28	246	4,3%	191	3,9%	437	4,1%	
29 - 33	408	7,2%	346	7,0%	754	7,1%	
34 - 38	629	11,0%	510	10,3%	1.139	10,7%	
39 - 43	623	10,9%	538	10,9%	1.161	10,9%	
44 - 48	449	7,9%	436	8,8%	885	8,3%	
49 - 53	372	6,5%	387	7,8%	759	7,1%	
54 - 58	389	6,8%	336	6,8%	725	6,8%	
59 ou +	1.083	19,0%	722	14,6%	1.805	16,9%	
Total	5.696	100,0%	4.956	100,0%	10.652	100,0%	



Fonte: Plan-Assiste/MPT, posição 14/7/2020.

# 5.2. RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES

As contribuições recolhidas dos beneficiários do Plan-Assiste/MPT no ano de 2019 totalizaram R\$ 27,4 milhões.

Registre-se que em 1º de outubro de 2019 passou a vigorar o reajuste médio de 50% sobre as contribuições aprovado pelo Conselho Gestor como uma das medidas de saneamento do Plan-Assiste. Assim, o fluxo mensal médio de contribuições do Plan-Assiste/MPT, que era de R\$ 2,03 milhões em setembro/2019, equivalente a R\$ 24,3 milhões anuais, está atualmente em R\$ 3,08 milhões, que resulta em R\$ 37,0 milhões anuais.

Apresenta-se, a seguir, a composição das receitas de contribuições recolhidas no ano de 2019.

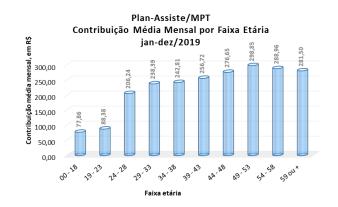
### 5.2.1. Distribuição das receitas de contribuições por faixa etária

Analisando-se a composição dos valores médios mensais das contribuições agrupadas por faixa etária, observa-se variação mínima a partir da idade de 24 anos, evidenciando a ausência de correlação entre o perfil de gastos mais elevados das pessoas mais idosas com os respectivos esforços contributivos.

PLAN-ASSISTE/MPT
Composição das contribuições no período de jan-dez/2019

FAIXA ETÁRIA	Total Anual	%	Média Anual	Média Mensal
00 - 18	2.203.294,60	8,0%	934,28	77,86
19 - 23	582.519,25	2,1%	1.060,58	88,38
24 - 28	1.174.138,22	4,3%	2.474,92	206,24
29 - 33	2.338.263,36	8,5%	2.860,72	238,39
34 - 38	3.364.452,19	12,3%	2.913,75	242,81
39 - 43	3.408.072,22	12,4%	3.080,65	256,72
44 - 48	2.943.827,33	10,7%	3.319,83	276,65
49 - 53	2.767.189,08	10,1%	3.586,20	298,85
54 - 58	2.416.211,64	8,8%	3.467,54	288,96
59 ou +	6.205.235,91	22,6%	3.378,01	281,50
Total	27.403.203,80	100,0%	2.572,49	214,37

Fonte: Plan-Assiste/MPT



O quadro seguinte apresenta uma comparação entre das contribuições praticadas pelo Plan-Assiste/MPT e pelos Programas de Saúde dos Tribunais (STF-Med, Pró-Ser/STJ e Pró-Social/TRF 1ª Região), considerando todo o exercício de 2019. Registre-se que, diferentemente do Plan-Assiste, todos esses Programas já alteraram seus modelos contributivos para valores per capita por faixa etária.

PLAN-ASSISTE/MPT
Simulação de diferença nos valores de contribuições entre Plan-Assiste/MPT e os Programas de Saúde dos Tribunais

FAIXA	A PLAN-ASSISTE/MPT		STF-M	ED (STF)	Pró-S	er (STJ)	Pró-Social (TRF 1ª Região)	
ETÁRIA	Média	Total	Per Capita	Equivalente	Per Capita	Equivalente	Per Capita	Equivalente
	Mensal	Anual	Mensal <sup>1</sup>	Anual <sup>2</sup>	Mensal <sup>1</sup>	Anual <sup>2</sup>	Mensal <sup>1</sup>	Anual <sup>2</sup>
00 - 18	77,86	2.203.294,60	121,03	3.425.062,79	121,08	3.426.477,75	121,00	3.424.213,81
19 - 23	88,38	582.519,25	144,16	950.147,90	135,05	890.104,56	188,00	1.239.094,09
24 - 28	206,24	1.174.138,22	163,67	931.767,48	151,28	861.231,65	260,00	1.480.170,74
29 - 33	238,39	2.338.263,36	182,12	1.786.312,79	170,12	1.668.611,53	262,00	2.569.810,85
34 - 38	242,81	3.364.452,19	198,10	2.744.910,51	192,00	2.660.387,77	275,00	3.810.451,23
39 - 43	256,72	3.408.072,22	225,64	2.995.465,58	217,40	2.886.076,13	303,00	4.022.452,01
44 - 48	276,65	2.943.827,33	275,87	2.935.498,66	246,89	2.627.126,05	330,00	3.511.489,32
49 - 53	298,85	2.767.189,08	344,82	3.192.848,04	320,88	2.971.176,49	423,00	3.916.752,85
54 - 58	288,96	2.416.211,64	446,88	3.736.675,88	420,57	3.516.679,59	456,00	3.812.934,58
59 ou +	281,50	6.205.235,91	654,97	14.437.749,55	555,06	12.235.395,92	583,00	12.851.287,82
Total	214,37	27.403.203,80	290,52	37.136.439,17	263,97	33.743.267,45	317,92	40.638.657,30
		_		35,5%	_	23,1%		48,3%

 $<sup>^{1}\,</sup>$  Conforme tabelas de valores per capita por faixa etária atualmente praticados.

Pode-se perceber que, se hipoteticamente o Plan-Assiste/MPT tivesse adotado a tabela de contribuições do STF-Med durante todo o ano de 2019, seu volume anual de contribuições teria sido aumentado em 35,5% (R\$ 9,7 milhões). Com a equivalência à tabela do Pró-Ser/STJ, o acréscimo nas contribuições anuais teria sido de 23,1% (R\$ 6,3 milhões). E no caso de equivalência com o Pró-Social/TRF 1ª Região, o acréscimo anual teria sido de 48,3% (R\$ 13,2 milhões). Registre-se que, para 2020, essas diferenças tendem a modificar-se, tendo em vista o reajuste das contribuições aplicado em outubro/2019.

Conclui-se, portanto, que houve uma grande defasagem, de pelo menos 23%, dos valores contributivos praticados pelo Plan-Assiste/MPT no ano de 2019 quando comparados com os referenciais contributivos adotados pelos Programas de Saúde dos Tribunais.

# 5.2.2. Distribuição das receitas de contribuições por faixa etária e tipo de dependência

Os beneficiários titulares respondem por 58,6% do total das contribuições, seguidos pelos cônjuges, com 16,2%, pelos filhos, com 9,7%, pelos pais, com 8,0%, pelos beneficiários especiais, com 5,8%, e pelos pensionistas, com 1,7%.

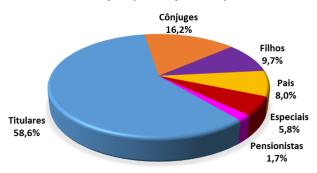
<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Resultado simulado na hipótese de o Plan-Assiste/MPT adotar a tabela vigente no Tribunal.

PLAN-ASSISTE/MPT
Composição das receitas de contribuições totais no período de jan-dez/2019

Faixa Etária	Titulares	Cônjuges	Filhos	Pais	Especiais	Pensionistas	Total
00 - 18	4.744,77	2.383,97	2.165.832,21	0,00	0,00	30.333,65	2.203.294,60
19 - 23	4.132,54	6.402,02	436.825,18	0,00	128.017,35	7.142,16	582.519,25
24 - 28	298.255,68	114.348,22	48.416,46	0,00	713.117,86	0,00	1.174.138,22
29 - 33	1.499.780,64	453.001,17	1.120,30	0,00	384.361,25	0,00	2.338.263,36
34 - 38	2.507.247,59	697.850,12	0,00	0,00	159.354,48	0,00	3.364.452,19
39 - 43	2.561.872,93	788.656,27	2.131,83	2.641,63	43.948,22	8.821,34	3.408.072,22
44 - 48	2.218.303,70	668.656,46	5.049,39	8.798,73	30.015,66	13.003,39	2.943.827,33
49 - 53	2.176.929,96	455.073,32	0,00	59.805,15	50.680,71	24.699,94	2.767.189,08
54 - 58	1.724.805,82	456.984,16	0,00	137.056,02	39.833,92	57.531,72	2.416.211,64
59 ou +	3.058.932,84	786.362,89	0,00	1.971.600,97	51.938,45	336.400,76	6.205.235,91
Total	16.055.006,47	4.429.718,60	2.659.375,37	2.179.902,50	1.601.267,90	477.932,96	27.403.203,80
%	58,6%	16,2%	9,7%	8,0%	5,8%	1,7%	100,0%

Fonte: Plan-Assiste/MPT

Plan-Assiste/MPT Contribuições por relação de dependência



No tocante às contribuições médias por relação de dependência, os titulares apresentam valores médios mais elevados, seguidos pelos pensionistas, beneficiários especiais, pais, cônjuges e filhos.

PLAN-ASSISTE/MPT
Composição das contribuições médias mensais no período de jan-dez/2019

Faixa Etária	Titulares	Cônjuges	Filhos	Pais	Especiais	Pensionistas	Total
00 - 18	-	66,22	77,38	-	0,00	171,91	77,86
19 - 23	412,12	123,56	73,98	-	221,91	151,18	88,38
24 - 28	236,41	130,85	60,56	-	258,56	-	206,24
29 - 33	283,01	150,83	33,71	-	261,03	-	238,39
34 - 38	294,57	148,35	-	1	248,69	-	242,81
39 - 43	326,11	153,07	-	263,44	209,49	186,20	256,72
44 - 48	352,76	159,75	-	220,27	416,88	237,26	276,65
49 - 53	378,31	154,49	0,00	223,53	316,99	202,50	298,85
54 - 58	373,35	159,51	0,00	233,90	427,98	309,23	288,96
59 ou +	370,23	172,06	-	244,85	412,16	325,72	281,50
Total	335,44	156,04	76,53	243,41	258,06	286,76	214,37

Fonte: Plan-Assiste/MPT

# 5.2.3. Distribuição das receitas de contribuições por faixa etária e por sexo

As contribuições relativas às mulheres totalizam 51,9% do total e representam um valor mensal médio geral de R\$ 207,80. Entre os homens, a contribuição mensal média geral resulta em R\$ 221,95.

PLAN-ASSISTE/MPT Composição das dcontribuições no período de jan-dez/2019

Faixa Etária	Feminino			Masculino			
	Total	%	Média	Total	%	Média	
00 - 18	1.113.666,50	7,8%	78,73	1.089.628,10	8,3%	76,99	
19 - 23	295.153,42	2,1%	86,66	287.365,83	2,2%	90,22	
24 - 28	636.566,66	4,5%	198,76	537.571,56	4,1%	215,87	
29 - 33	1.212.536,59	8,5%	223,09	1.125.726,77	8,5%	257,41	
34 - 38	1.773.366,02	12,5%	235,67	1.591.086,17	12,1%	251,30	
39 - 43	1.701.486,77	12,0%	240,88	1.706.585,45	12,9%	274,73	
44 - 48	1.379.892,57	9,7%	261,63	1.563.934,76	11,9%	291,41	
49 - 53	1.259.694,94	8,9%	272,81	1.507.494,14	11,4%	324,75	
54 - 58	1.243.496,80	8,7%	269,21	1.172.714,84	8,9%	313,34	
59 ou +	3.605.925,71	25,4%	274,18	2.599.310,20	19,7%	292,33	
Total	14.221.785,98	100,0%	207,80	13.181.417,82	100,0%	221,95	



Fonte: Plan-Assiste/MPT

#### 5.3. DESPESAS ASSISTENCIAIS

O comportamento das despesas assistenciais é ditado principalmente por duas variáveis: os preços dos serviços médicos e odontológicos praticados na rede credenciada e o perfil de utilização das coberturas pelos beneficiários do Programa.

Sobre os preços praticados pela rede credenciada, foi iniciado no início de 2020 um projeto de reestruturação do modelo de credenciamento, com foco na qualificação de despesas e no aprimoramento dos mecanismos de controle, que deverá contribuir para reduzir os gastos sem comprometimento da qualidade dos benefícios e serviços oferecidos pelo Plan-Assiste.

No que tange ao perfil de utilização das coberturas pelos beneficiários, outro projeto em desenvolvimento é a estruturação de uma área de regulação e perícias, que deverá contribuir para racionalizar as utilizações mediante aplicação de mecanismos que minimizem usos inadequados além de permitir um monitoramento mais efetivo de casos que requeiram de atenção especial, tais como portadores de doenças crônicas, possibilitando a adoção de políticas que promovam maior bem-estar ao beneficiário mediante a ações de prevenção ao agravamento e consequentemente otimização dos gastos com tratamento.

Apresentam-se, adiante, análises detalhadas da composição das despesas assistenciais do Plan-Assiste/MPT no exercício de 2019.

#### 5.3.1. Distribuição das despesas assistenciais por faixa etária

As despesas assistenciais do Plan-Assiste/MPT totalizaram R\$ 76,8 milhões no ano de 2019, concentrando-se na última faixa etária, que respondeu por 39,5% dos gastos totais. A despesa per capita mensal bruta resultou em R\$ 601,32, reduzindo-se para R\$ 464,08 após deduzida a parcela da coparticipação devida pelos beneficiários, que representou, em média, 22,8% da despesa.

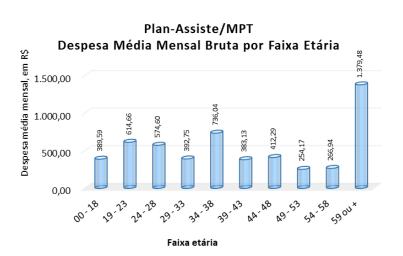
A título comparativo, a partir de levantamento realizado pela Auditoria Interna do MPU e constante do Apêndice C do Relatório de Auditoria nº 4/2020, a despesa per capita mensal geral relativa ao ano de 2019 nos Programas de Saúde dos Tribunais tiveram os seguintes resultados: no STF-Med foi de R\$ 978,08 (62,7% superior à do Plan-Assiste/MPT); no TST-Saúde foi de R\$ 860,66 (43,1% superior à do Plan-Assiste/MPT) e no Pró-Social/TRF 1ª Região foi de R\$ de R\$ 662,08 (10,1% superior à do Plan-Assiste/MPT).

PLAN-ASSISTE/MPT Composição das despesas assistenciais no período de jan-dez/2019

Faixa	Despesa Bruta						Copartic. Média		
Etária	Total Anual	%	Média Anual	Média Mensal	Total Anual	%	Média Anual	Média Mensal	%
00 - 18	11.025.007,92	14,3%	4.675,03	389,59	8.579.875,40	14,5%	3.638,20	303,18	22,2%
19 - 23	4.051.189,04	5,3%	7.375,94	614,66	3.551.982,54	6,0%	6.467,04	538,92	12,3%
24 - 28	3.271.151,75	4,3%	6.895,15	574,60	2.725.821,84	4,6%	5.745,66	478,81	16,7%
29 - 33	3.852.266,17	5,0%	4.713,00	392,75	2.805.996,87	4,7%	3.432,96	286,08	27,2%
34 - 38	10.198.747,08	13,3%	8.832,51	736,04	8.040.096,91	13,6%	6.963,04	580,25	21,2%
39 - 43	5.086.270,85	6,6%	4.597,61	383,13	4.141.732,09	7,0%	3.743,82	311,99	18,6%
44 - 48	4.387.086,86	5,7%	4.947,43	412,29	3.292.242,26	5,5%	3.712,75	309,40	25,0%
49 - 53	2.353.490,42	3,1%	3.050,06	254,17	1.748.636,60	2,9%	2.266,18	188,85	25,7%
54 - 58	2.232.068,43	2,9%	3.203,28	266,94	1.657.753,82	2,8%	2.379,07	198,26	25,7%
59 ou +	30.408.413,73	39,6%	16.553,77	1.379,48	22.778.177,67	38,4%	12.400,01	1.033,33	25,1%
Total	76.865.692,25	100,0%	7.215,82	601,32	59.322.315,99	100,0%	5.568,92	464,08	22,8%

Fonte: Plan-Assiste/MPT

<sup>\*</sup> deduzidos os valores devidos pelo beneficiário a título de coparticipação.



# 5.3.2. Distribuição das despesas assistenciais por relação de dependência

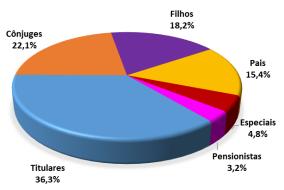
Os pensionistas e os pais são os subgrupos de beneficiários que apresentam proporcionalmente valores médios de despesas mais elevados, pois estão concentrados nas faixas etárias mais idosas que demandam maiores gastos com assistência à saúde.

PLAN-ASSISTE/MPT
Composição das despesas assistenciais totais anuais no período de jan-dez/2019

Faixa Etária	Titulares	Cônjuges	Filhos	Pais	Especiais	Pensionistas	Total
00 - 18	0,00	95.798,30	10.857.636,01	0,00	828,80	70.744,81	11.025.007,92
19 - 23	12.671,03	37.003,88	3.046.963,58	0,00	949.847,68	4.702,87	4.051.189,04
24 - 28	690.065,98	659.978,59	54.676,36	0,00	1.866.430,82	0,00	3.271.151,75
29 - 33	2.075.284,66	1.447.470,37	15.493,27	0,00	314.017,87	0,00	3.852.266,17
34 - 38	6.787.034,13	3.045.121,89	23.072,52	0,00	340.444,00	3.074,54	10.198.747,08
39 - 43	2.880.500,98	2.079.877,40	4.378,30	301,84	53.991,61	67.220,72	5.086.270,85
44 - 48	2.650.353,29	1.677.352,17	0,00	12.345,77	23.217,26	23.818,37	4.387.086,86
49 - 53	1.184.298,39	1.031.982,31	3.449,83	89.538,76	22.558,09	21.663,04	2.353.490,42
54 - 58	1.118.387,92	926.098,23	0,00	113.194,52	17.324,09	57.063,67	2.232.068,43
59 ou +	10.504.581,69	5.980.382,77	83,71	11.649.515,39	96.628,08	2.177.222,09	30.408.413,73
Total	27.903.178,07	16.981.065,91	14.005.753,58	11.864.896,28	3.685.288,30	2.425.510,11	76.865.692,25
%	36,3%	22,1%	18,2%	15,4%	4,8%	3,2%	100,0%

Fonte: Plan-Assiste/MPT

Plan-Assiste/MPT Despesas por relação de dependência



PLAN-ASSISTE/MPT
Composição das despesas assistenciais médias mensais no período de jan-dez/2019

Faixa Etária	Titulares	Cônjuges	Filhos	Pais	Especiais	Pensionistas	Total
00 - 18	0,00	2.661,06	387,90	0,00	8,63	400,94	389,59
19 - 23	1.263,64	714,17	516,00	0,00	1.646,50	99,54	614,66
24 - 28	546,97	755,24	68,39	0,00	676,72	0,00	574,60
29 - 33	391,61	481,95	466,13	0,00	213,26	0,00	392,75
34 - 38	797,40	647,36	0,00	0,00	531,31	0,00	736,04
39 - 43	366,67	403,67	0,00	30,10	257,36	1.418,90	383,13
44 - 48	421,47	400,73	0,00	309,07	322,46	434,60	412,29
49 - 53	205,81	350,33	346,31	334,66	141,09	177,61	254,17
54 - 58	242,09	323,26	0,00	193,18	186,13	306,71	266,94
59 ou +	1.271,40	1.308,56	0,00	1.446,76	766,79	2.108,10	1.379,48
Total	582,98	598,18	403,04	1.324,86	593,93	1.455,29	601,32

Fonte: Plan-Assiste/MPT

# 5.3.3. Distribuição das despesas assistenciais por sexo

As despesas relativas às mulheres totalizaram 58,9% do total com média mensal geral de R\$ 661,14. Entre os homens, a despesa mensal média geral foi de R\$ 532,38.

PLAN-ASSISTE/MPT
Composição das despesas assistenciais no período de jan-dez/2019

Faixa Etária	Fe	Feminino			Masculino			
	Total	%	Média	Total	%	Média		
00 - 18	5.059.478,75	11,2%	357,66	5.965.529,17	18,9%	421,50		
19 - 23	2.634.817,20	5,8%	773,65	1.416.371,84	4,5%	444,67		
24 - 28	2.235.379,52	4,9%	697,97	1.035.772,23	3,3%	415,93		
29 - 33	2.578.634,45	5,7%	474,44	1.273.631,72	4,0%	291,23		
34 - 38	6.129.161,79	13,5%	814,54	4.069.585,29	12,9%	642,76		
39 - 43	3.227.204,72	7,1%	456,87	1.859.066,13	5,9%	299,28		
44 - 48	2.775.087,12	6,1%	526,17	1.611.999,74	5,1%	300,37		
49 - 53	1.448.925,80	3,2%	313,79	904.564,62	2,9%	194,87		
54 - 58	1.367.014,03	3,0%	295,95	865.054,40	2,7%	231,14		
59 ou +	17.792.743,71	39,3%	1.352,90	12.615.670,02	39,9%	1.418,79		
Total	45.248.447,09	100,0%	661,14	31.617.245,16	100,0%	532,38		

Fonte: Plan-Assiste/MPT

Plan-Assiste/MPT Despesas por sexo



# 5.3.4. Beneficiários com maiores despesas

Apresenta-se no quadro seguinte o perfil dos dez beneficiários que geraram os maiores gastos no Plan-Assiste/MPT no ano de 2019, cujas despesas totalizaram R\$ 6,2 milhões, equivalente a 8,2% do total de gastos, sinalizando possível foco de atenção por parte da gestão do Programa quanto à possibilidade de adoção de medidas que possam contribuir para otimizar as despesas assistenciais.

PLAN-ASSISTE/MPT
Beneficiários com maiores despesas em 2019

Beneficiário	Sexo	Faixa Etária	Despesa
TITULAR	M	59 ou +	969.896,84
TITULAR	М	34 - 38	844.677,09
CONJUGE	F	59 ou +	715.605,52
FILHO	М	00 - 18	667.458,75
PAIS	М	59 ou +	640.626,24
PAIS	F	59 ou +	551.440,32
FILHO	F	00 - 18	516.543,46
TITULAR	F	59 ou +	503.910,22
TITULAR_PENSIONISTA	F	59 ou +	446.944,92
PAIS	М	59 ou +	429.610,22
Fonte: Plan-Assiste/MPT			6.286.713,58

### 5.3.5. Despesas por tipo de cobertura

A análise segmentada dos custos assistenciais permite apurar indicadores de utilização e de custos que demonstrem o quão aderente, ou não, o Programa está em relação a referenciais predefinidos. No caso do Plan-Assiste, serão utilizados como referenciais, sempre que disponíveis, os indicadores dos Programas de Saúde dos Tribunais (STF-Med/STF, TST-Saúde e Pró-Social/TRF 1ª Região).

O quadro a seguir apresenta um resumo de alguns indicadores do Plan-Assiste/MPT no ano de 2019.

PLAN-ASSISTE/MPT
Indicadores de custos e de utilização no ano de 2019

INDICADOR	PLAN- ASSISTE/MPT	STF-Med (STF) <sup>1</sup>	TST- Saúde (TST) <sup>1</sup>	Pró-Social (TRF 1ª Região) <sup>1</sup>
Cobertura geral - per capita mensal (R\$)	601,32	978,08	860,66	662,08

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Fonte: Apendice C do Relatório de Auditoria nº 4/2020 da Auditoria Interna do MPU

Constata-se que no ano de 2019 a despesa per capita mensal geral do Plan-Assiste/MPT apresentou-se inferior às observadas no STF-Med, no TST-Saúde e no Pró-Social/TRF 1ª Região.

# 5.4. SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

# 5.4.1. Histórico da situação econômico-financeira nos últimos cinco anos

Os resultados operacionais do Plan-Assiste/MPT mostraram-se fortemente deficitários nos exercícios de 2017 a 2019, refletindo o desequilíbrio entre as receitas e as despesas do Programa e acarretando acelerada redução das reservas financeiras nesses exercícios, que passaram de R\$ 48,3 milhões ao final de 2016 para R\$ 25,0 milhões no fim de 2019.

Citado desequilíbrio decorre do descompasso entre os aumentos das receitas e das despesas observados anualmente, com tendência a intensificar-se ainda mais nos próximos anos diante da ausência de perspectiva de aumento dos repasses orçamentários da União, que estão congelados desde o ano de 2016 em razão do novo regime fiscal, bem como de aumentos das receitas de contribuições, que estão atreladas à remuneração dos beneficiários titulares e, igualmente, não têm previsão de reajustes nos anos vindouros.

PLAN-ASSISTE/MPT
Histórico da situação econômico-financeira nos últimos cinco anos

- [	THISCOTION OF	DESCRIÇÃO	Valor (R\$ 1,00)
	(A)	Receitas Assistenciais	40.251.904
		Contribuições e Coparticipações	19.346.164
		Orçamentárias	20.905.740
2015	(B)	Despesas Assistenciais	38.576.807
7	(C = A - B)	Resultado Operacional	1.675.097
	(D)	Receitas Financeiras	5.493.200
	(E=C+D)	Resultado após Receitas Financeiras	7.168.297
	(A)	Receitas Assistenciais	43.952.308
		Contribuições e Coparticipações	22.558.948
		Orçamentárias	21.393.360
2016	(B)	Despesas Assistenciais	48.056.151
	( C = A - B )	Resultado Operacional	-4.103.843
	(D)	Receitas Financeiras	6.306.812
	(E=C+D)	Resultado após Receitas Financeiras	2.202.969
	(A)	Receitas Assistenciais	49.359.502
		Contribuições e Coparticipações	25.868.602
		Orçamentárias	23.490.900
2017	(B)	Despesas Assistenciais	59.799.794
	( C = A - B )	Resultado Operacional	-10.440.292
	(D)	Receitas Financeiras	4.423.166
	(E=C+D)	Resultado após Receitas Financeiras	-6.017.125
	(A)	Receitas Assistenciais	54.792.247
		Contribuições e Coparticipações	29.630.654
m		Orçamentárias	25.161.592
2018	(B)	Despesas Assistenciais	67.779.045
	( C = A - B )	Resultado Operacional	-12.986.798
	(D)	Receitas Financeiras	2.270.820
	(E=C+D)	Resultado após Receitas Financeiras	-10.715.978
	(A)	Receitas Assistenciais	67.143.144
		Contribuições e Coparticipações	37.270.527
0		Orçamentárias	29.872.617
2019	(B)	Despesas Assistenciais	75.258.233
	( C = A - B )	Resultado Operacional	-8.115.089
	(D)	Receitas Financeiras	1.556.032
	(E=C+D)	Resultado após Receitas Financeiras	-6.559.057

Fonte: Demonstrações contábeis e informações gerenciais.

# PLAN-ASSISTE/MPT

Histórico das reservas financeiras nos últimos cinco anos (R\$ 1,00)

	2015	2016	2017	2018	2019
Saldo no fim do exercício	46.094.471	48.329.865	42.285.555	31.563.667	25.017.428
Variação no exercício	1.197.675	2.235.393	-6.044.310	-10.721.888	-6.546.239

Fonte: Demonstrações contábeis.

### 5.4.2. Projeção da situação econômico-financeira nos próximos cinco anos

# 5.4.2.1. Premissas e metodologia de projeção

# Receitas orçamentárias (recursos da União):

#### > Premissas:

- ✓ Não haverá aumento no valor dos repasses orçamentários ordinários anuais da União para os anos de 2021 a 2023;
- ✓ Os resultados do exercício de 2020 incluem os repasses orçamentários extraordinários aportados em abril e agosto deste ano, que totalizaram R\$ 10,350 milhões;
- ✓ Não estão previstos aportes orçamentários extraordinários para os anos de 2021 a 2023;

# > Metodologia de projeção:

✓ Considera-se que nos anos de 2021 a 2023 os aportes orçamentários anuais totais da União serão idênticos aos constantes da proposta orçamentária de 2020, ou seja, R\$ 25,059 milhões;

# Recursos de contribuições (recursos próprios):

#### > Premissas:

✓ Sob o modelo contributivo vigente não são previstos aumentos nas receitas de contribuição, tendo em vista ausência de expectativa de reajustes nas remunerações de membros e servidores do MPU no decorrer do período analisado;

#### ➤ Metodologia de projeção:

✓ Considera-se que os fluxos de contribuições mensais recolhidos em junho/2020 se repetirão mensalmente no decorrer do período analisado;

# Recursos de coparticipações (recursos próprios):

### > Premissas:

✓ São previstos aumentos anuais decorrentes exclusivamente de sua correlação positiva com as despesas assistenciais;

# ➤ Metodologia de projeção:

✓ Estima-se que entre 2020 e 2023 os fluxos anuais de coparticipação corresponderão a 22,8% das respectivas despesas assistenciais anuais, sendo que esta proporção resulta da aplicação das novas regras de coparticipação vigentes a partir de 1º/1/2020 sobre as despesas assistenciais efetivamente realizadas em 2019;

# Receitas financeiras (recursos próprios):

### > Premissas:

- ✓ Esta categoria de receita representa a rentabilidade obtida com os investimentos das reservas patrimoniais e não integra os resultados operacionais do Plan-Assiste, mas é relevante para a composição do resultado global;
- √ Via de regra, os investimentos das reservas patrimoniais do Plan-Assiste são alocados em fundos de investimentos de perfil conservador, tendo como benchmark a taxa Selic;

# > Metodologia de projeção:

✓ as receitas financeiras anuais projetadas para o período de 2020 a 2023 correspondem a 90% (noventa por cento) da taxa Selic estimada para cada exercício, aplicada sobre o saldo das reservas patrimoniais do início do ano e sobre os fluxos de caixa médios mensais relativos aos recursos próprios (reservas financeiras, contribuições e coparticipações);

## Despesas:

#### > Premissas:

✓ As despesas assistenciais apresentam tendência anual crescente seguindo dinâmica própria dos custos assistenciais do mercado de saúde suplementar, os quais variam especialmente em função dos preços dos serviços prestados pela rede credenciada, do perfil de utilização das coberturas pelos beneficiários do Plan-Assiste e do perfil etário dos beneficiários;

#### ➤ Metodologia de projeção:

- ✓ A partir do comportamento histórico mensal das despesas nos 36 meses compreendidos entre jan/2017 e dez/2019, identificam-se, com base na análise estatísticas da média e desvio padrão, o custo médio mensal esperado para cada faixa etária nos períodos subsequentes;
- ✓ Sobre os custos médios mensais apurados, aplica-se margem de segurança estatística equivalente a um nível de confiança de 90%;
- ✓ Projetam-se para cada um dos exercícios de 2020 a 2023 os quantitativos de beneficiários por faixa etária, considerando as datas de aniversário de cada beneficiário individualmente;

- ✓ Para cada faixa etária, multiplicam-se os quantitativos de beneficiários esperados em cada ano pelos respectivos custos médios esperados;
- ✓ Para o exercício de 2020, especificamente, devido ao comportamento atípico das despesas assistenciais provocado pela pandemia de Covid-19, as projeções regulares das despesas apuradas conforme metodologia acima, foram aumentadas para incluir os gastos extraordinários esperados com o tratamento da doença;
- ✓ Para os exercícios de 2021 a 2023, as projeções das despesas anuais consideram também que os projetos já em curso no Plan-Assiste/MPF voltados ao aprimoramento de controles, à renegociação de contratos e à otimização dos mecanismos de regulação e perícia contribuirão para reduzir em até 5% (cinco por cento) a velocidade de aumento das despesas anuais;

#### Beneficiários:

### > Premissas:

- ✓ Não são previstas alterações nas quantidades totais de vidas assistidas;
- ✓ As quantidades de beneficiários por faixa etária variarão anualmente em função do envelhecimento natural dos beneficiários;

# > Metodologia de projeção:

✓ Identificam-se no início de cada exercício futuro os quantitativos de beneficiários por faixa etária a partir do recálculo das idades dos beneficiários individualmente.

# 5.4.2.2. Resultados das projeções

Os resultados das projeções ora apresentados consideram as premissas e metodologia detalhadas no item anterior e pressupõem inalteradas as regras e diretrizes vigentes e as decisões efetivamente tomadas até a presente data.

Deve-se reiterar, contudo, que às projeções de despesas de 2020 foi adicionado o valor estimado de gastos extraordinários decorrentes de tratamento da Covid-19, no montante de R\$ 7,544 milhões, e que não está prevista nessas projeções a variação excepcional e temporária observada no comportamento das despesas do Plan-Assiste entre março e agosto/2020, que apresentaram redução em relação ao mesmo período de 2019, refletindo os efeitos do isolamento social decorrente da pandemia do novo coronavírus e que reduziram significativamente as despesas com atendimentos de natureza eletiva.

Considerando que tal comportamento é excepcional e pontual, e, ainda, que a citada redução de despesas poderá ser revertida em curto prazo em função de demanda reprimida, tão logo as medidas de flexibilização do isolamento social se intensifiquem, voltando elevar-se em patamares ainda incertos, é recomendável que se mantenham os resultados das projeções originalmente apuradas e se estabeleça monitoramento minucioso do comportamento das despesas no período pós pandemia.

Para o exercício de 2020, em particular, é esperado que as despesas finais totais efetivamente realizadas resultem inferiores às projetadas nos estudos atuariais, porém deve-se atentar para a possibilidade de que já no início no exercício de 2021 os custos assistenciais voltem a aumentar também de forma significativa, revertendo potencialmente a redução observada nos segundo e terceiro trimestres de 2020.

Isto posto, o quadro adiante apresenta os resultados projetados para o Plan-Assiste/MPT no período de 2020 a 2023, caso sejam mantidas todas as regras, diretrizes e parâmetros vigentes, ou seja, que não seja adotada qualquer medida de equacionamento da situação deficitária do Programa.

PLAN-ASSISTE/MPT
Projeção da situação econômico-financeira para o quadriênio 2020-2023 (R\$)

		RUBRICA	VALOR
2020	(A)	Reservas Financeiras - início do ano	25.017.428
	(B)	Receitas Assistenciais	90.084.261
		Contribuições	37.105.497
		Coparticipações	17.569.224
		Orçamentárias	35.409.540
	(C)	Despesas Assistenciais	92.659.763
	( D = B - C )	Resultado Operacional	-2.575.502
	(E)	Receitas Financeiras	625.436
	(F=D+E)	Resultado após receitas financeiras	-1.950.066
	(G=A+F)	Reservas Financeiras - fim do ano	23.067.362
	(A)	Reservas Financeiras - início do ano	23.067.362
	(B)	Receitas Assistenciais	80.499.145
		Contribuições	37.013.918
		Coparticipações	18.425.686
2021		Orçamentárias	25.059.540
203	(C)	Despesas Assistenciais	87.751.633
	( D = B - C )	Resultado Operacional	-7.252.489
	(E)	Receitas Financeiras	524.910
	(F=D+E)	Resultado após receitas financeiras	-6.727.578
	(G = A + F)	Reservas Financeiras - fim do ano	16.339.784

2022	(A)	Reservas Financeiras - início do ano	16.339.784
	(B)	Receitas Assistenciais	82.284.821
		Contribuições	37.013.918
		Coparticipações	20.211.363
		Orçamentárias	25.059.540
	(C)	Despesas Assistenciais	96.255.851
	(D=B-C)	Resultado Operacional	-13.971.030
	(E)	Receitas Financeiras	420.942
	(F = D + E)	Resultado após receitas financeiras	-13.550.088
	(G=A+F)	Reservas Financeiras - fim do ano	2.789.696
	(A)	Reservas Financeiras - início do ano	2.789.696
	(A) (B)	Reservas Financeiras - início do ano Receitas Assistenciais	2.789.696 84.275.249
	. ,		
	. ,	Receitas Assistenciais	84.275.249
23	. ,	Receitas Assistenciais Contribuições	<b>84.275.249</b> 37.013.918
2023	. ,	Receitas Assistenciais Contribuições Coparticipações	<b>84.275.249</b> 37.013.918 22.201.790
2023	(B)	Receitas Assistenciais  Contribuições  Coparticipações  Orçamentárias	84.275.249 37.013.918 22.201.790 25.059.540
2023	(B)	Receitas Assistenciais  Contribuições  Coparticipações  Orçamentárias  Despesas Assistenciais	84.275.249 37.013.918 22.201.790 25.059.540 105.735.186
2023	(B) (C) (D=B-C)	Receitas Assistenciais Contribuições Coparticipações Orçamentárias Despesas Assistenciais Resultado Operacional	84.275.249 37.013.918 22.201.790 25.059.540 105.735.186 -21.459.937

Fonte: Cálculos do autor.

Observa-se que no corrente exercício de 2020 é esperado um déficit da ordem de R\$ 2,5 milhões, já considerando aportes suplementares de recursos orçamentos de R\$ 10,350 milhões efetivados neste exercício.

Deve-se considerar, contudo, ser provável que esse déficit projetado não se concretize no próprio exercício de 2020, tendo em vista que uma parte das despesas decorrentes das internações por Covid-19 somente serão conhecidas no início de 2021. Além disso, as despesas mensais efetivamente observadas no período de abril a agosto de 2020 apresentaram comportamento de redução, comparativamente ao mesmo período de 2019, refletindo a diminuição dos eventos eletivos provocada pelo isolamento social recomendado para conter a contaminação do novo coronavírus. Essa situação excepcional poderá ser revertida em curto prazo, quando as medidas de isolamento social forem flexibilizadas, quando deverá ser restaurado o comportamento usual das despesas que potencialmente será agravado por demanda reprimida.

Considerando, ainda, que o Plan-Assiste/MPT dispõe de reservas que lhes assegure solvência financeira no decorrer do exercício, pode-se concluir que eventual reajuste sobre as contribuições ainda no exercício de 2020, embora importante para equilibrar os fluxos, pode ser postergado até que se obtenha a confirmação, ou não, dos fluxos projetados, sem que o Programa incorra no risco de insolvência no decorrer deste exercício.

Para os exercícios seguintes, como não há previsão de reforços contributivos ou de repasses orçamentários, o desequilíbrio operacional do Plan-Assiste/MPT volta a manifestarse, sendo esperados déficits anuais de R\$ 7,2 milhões em 2021, de R\$ 14,0 milhões em 2022 e de R\$ 21,4 milhões em 2023.

Faz-se, portanto, necessária a adoção medidas para corrigir esses desequilíbrios, sob o risco de o Programa voltar a enfrentar risco de insolvência até o fim de 2022.

Caso a solução do déficit seja oriunda de reajustes de contribuições, o percentual de reajuste necessário, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2021, seria de 20,7% sobre os valores vigentes.

As alternativas de solução também passam pela possibilidade de aumento dos repasses orçamentários, que deverá ser objeto de análise específica, e/ou de redução dos gastos assistenciais, seja mediante melhoria dos processos operacionais de gestão (projeto que já está em curso), seja mediante redução de cobertura assistencial, que também necessita de análise distinta, segundo diretrizes a serem definidas pelo Conselho Gestor.

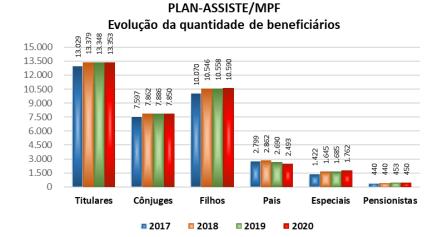
As propostas de equacionamento para o Plan-Assiste/MPU estão apresentadas no item 7 do presente estudo.

## 6. PLAN-ASSISTE/MPF

Registre-se, preliminarmente, que a cobertura assistencial do Plan-Assiste/MPF abrange também os membros e servidores, respectivos dependentes, e pensionistas do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), da Escola Superior do Ministério Público da União (ESMPU) e do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), sendo tal extensão da cobertura alicerçada em protocolos de cooperação firmados entre o MPF e cada um desses Órgãos.

## 6.1. PERFIL DA MASSA DE BENEFICIÁRIOS

Os beneficiários do Plan-Assiste/MPF totalizam 36.498 vidas em 14/7/2020, e tiveram pouca variação quantitativa nos últimos quatro anos, apresentando um pequeno decréscimo, de 0,3% entre 2019 e 2020, em parte decorrente do reajuste das contribuições implementado em outubro de 2019 que levou alguns beneficiários a se desligarem do Programa.



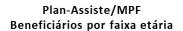
## 6.1.1. Distribuição dos beneficiários por faixa etária

A idade média dos beneficiários é de 36,8 anos e os maiores contingentes concentramse na faixa etária mais jovem, com 24,2% do total, e na mais idosa, com 15,4% do total.

PLAN-ASSISTE/MPF omposição dos beneficiários por faixa etária

	Composição dos beneficiarios por faixa etaria										
Faixa				Quan	tidade de	e Benefic	iários				
Etária	M	MPF		MPDFT		ESMPU		CNMP		tal	
	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	
00 - 18	7.000	23,9%	1.683	25,5%	26	23,2%	130	25,7%	8.839	24,2%	
19 - 23	1.469	5,0%	345	5,2%	7	6,3%	9	1,8%	1.830	5,0%	
24 - 28	1.269	4,3%	288	4,4%	7	6,3%	30	5,9%	1.594	4,4%	
29 - 33	2.032	6,9%	518	7,8%	11	9,8%	80	15,8%	2.641	7,2%	
34 - 38	3.151	10,8%	780	11,8%	14	12,5%	94	18,6%	4.039	11,1%	
39 - 43	3.141	10,7%	727	11,0%	13	11,6%	65	12,8%	3.946	10,8%	
44 - 48	2.630	9,0%	570	8,6%	9	8,0%	26	5,1%	3.235	8,9%	
49 - 53	2.034	6,9%	453	6,9%	4	3,6%	16	3,2%	2.507	6,9%	
54 - 58	1.891	6,5%	357	5,4%	4	3,6%	12	2,4%	2.264	6,2%	
59 ou +	4.654	15,9%	888	13,4%	17	15,2%	44	8,7%	5.603	15,4%	
Total	29.271	100,0%	6.609	100,0%	112	100,0%	506	100,0%	36.498	100,0%	
Proporção	80,20% 18,11%		L1%	0,31%		1,39%		100,0%			
Idade Média	37	7,2	35	35,4 34,6			34,6 31,8			36,8	

Fonte: Sistema de gestão Benner, posição 14/7/2020.





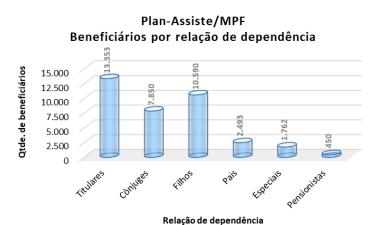
## 6.1.2. Distribuição dos beneficiários por faixa etária e tipo de dependência

Os titulares totalizam 13.353 beneficiários, 36,6% do total, e possuem, em média, 1,7 dependente por titular.

PLAN-ASSISTE/MPF Composição dos beneficiários por faixa etária e por relação de dependência

Faixa	Titu	lares	Côn	juges	Fil	hos	P	ais	Espe	eciais	Pensi	onistas	To	otal
Etária	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%
00 - 18	0	0,0%	0	0,0%	8.795	83,1%	0	0,0%	5	0,3%	39	8,7%	8.839	24,2%
19 - 23	18	0,1%	19	0,2%	1.603	15,1%	0	0,0%	175	9,9%	15	3,3%	1.830	5,0%
24 - 28	428	3,2%	261	3,3%	159	1,5%	0	0,0%	745	42,3%	1	0,2%	1.594	4,4%
29 - 33	1.434	10,7%	779	9,9%	10	0,1%	0	0,0%	413	23,4%	5	1,1%	2.641	7,2%
34 - 38	2.359	17,7%	1.458	18,6%	6	0,1%	0	0,0%	205	11,6%	11	2,4%	4.039	11,1%
39 - 43	2.336	17,5%	1.513	19,3%	7	0,1%	1	0,0%	75	4,3%	14	3,1%	3.946	10,8%
44 - 48	1.931	14,5%	1.235	15,7%	1	0,0%	9	0,4%	34	1,9%	25	5,6%	3.235	8,9%
49 - 53	1.522	11,4%	868	11,1%	5	0,0%	68	2,7%	22	1,2%	22	4,9%	2.507	6,9%
54 - 58	1.358	10,2%	648	8,3%	4	0,0%	191	7,7%	21	1,2%	42	9,3%	2.264	6,2%
59 ou +	1.967	14,7%	1.069	13,6%	0	0,0%	2.224	89,2%	67	3,8%	276	61,3%	5.603	15,4%
Total	13.353	100,0%	7.850	100,0%	10.590	100,0%	2.493	100,0%	1.762	100,0%	450	100,0%	36.498	100,0%
Idade média	45	5,9	45	5,2	10	),8	71	L,4	31	L <b>,2</b>	6:	1,2	36	5,8

Fonte: Sistema de gestão Benner, posição 14/7/2020.



## 6.1.3. Distribuição dos beneficiários por faixa etária e por sexo

As mulheres representam 52,5% do total e têm idade média de 38,1 anos. Entre os homens, a idade média de 35,4 anos.

PLAN-ASSISTE/MPF
Composição dos beneficiários por faixa etária e por sexo

Faixa	Fem	inino	Mas	culino	To	otal
Etária	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%
00 - 18	4.237	22,1%	4.602	26,5%	8.839	24,2%
19 - 23	904	4,7%	926	5,3%	1.830	5,0%
24 - 28	900	4,7%	694	4,0%	1.594	4,4%
29 - 33	1.454	7,6%	1.187	6,8%	2.641	7,2%
34 - 38	2.204	11,5%	1.835	10,6%	4.039	11,1%
39 - 43	2.071	10,8%	1.875	10,8%	3.946	10,8%
44 - 48	1.625	8,5%	1.610	9,3%	3.235	8,9%
49 - 53	1.242	6,5%	1.265	7,3%	2.507	6,9%
54 - 58	1.193	6,2%	1.071	6,2%	2.264	6,2%
59 ou +	3.323	17,3%	2.280	13,1%	5.603	15,4%
Total	19.153	100,0%	17.345	100,0%	36.498	100,0%

Fonte: Sistema de gestão Benner, posição 14/7/2020.



# 6.2. RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES

As contribuições recolhidas dos beneficiários do Plan-Assiste/MPF no ano de 2019 totalizaram R\$ 93,4 milhões.

Registre-se que em 1º de outubro de 2019 passou a vigorar o reajuste médio de 50% sobre as contribuições aprovado pelo Conselho Gestor como uma das medidas de saneamento do Plan-Assiste. Assim, o fluxo mensal médio de contribuições do Plan-Assiste/MPF, que era de R\$ 6,9 milhões em setembro/2019, equivalente a R\$ 82,7 milhões anuais, está atualmente em R\$ 10,5 milhões, que resulta em R\$ 127,0 milhões anuais.

Apresenta-se, a seguir, a composição das receitas de contribuições recolhidas no ano de 2019.

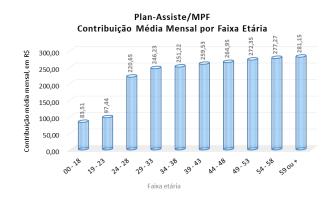
## 6.2.1. Distribuição das receitas de contribuições por faixa etária

Analisando-se a composição dos valores médios mensais das contribuições agrupadas por faixa etária, observa-se variação mínima a partir da idade de 24 anos, evidenciando a ausência de correlação entre o perfil de gastos mais elevados das pessoas mais idosas com os respectivos esforços contributivos.

PLAN-ASSISTE/MPF Composição das contribuições no período de jan-dez/2019

FAIXA ETÁRIA	Total Anual	%	Média Anual	Média Mensal
00 - 18	8.671.831,63	9,3%	1.002,10	83,51
19 - 23	2.160.541,16	2,3%	1.169,27	97,44
24 - 28	4.538.945,74	4,9%	2.647,80	220,65
29 - 33	8.497.290,84	9,1%	2.954,72	246,23
34 - 38	12.591.625,23	13,5%	3.014,68	251,22
39 - 43	12.031.152,27	12,9%	3.114,34	259,53
44 - 48	10.185.930,71	10,9%	3.179,35	264,95
49 - 53	8.110.663,94	8,7%	3.268,24	272,35
54 - 58	7.452.719,66	8,0%	3.327,29	277,27
59 ou +	19.217.957,34	20,6%	3.373,83	281,15
Total	93.458.658,51	100,0%	2.542,89	211,91

Fonte: Cálculos do autor a partir de dados extraídos do sistema de gestão.



O quadro seguinte apresenta uma comparação entre das contribuições praticadas pelo Plan-Assiste/MPF e pelo Programas de Saúde dos Tribunais (STF-Med, Pró-Ser/STJ e Pró-Social/TRF 1ª Região), considerando todo o exercício de 2019. Registre-se que, diferentemente do Plan-Assiste, todos aqueles Programas já alteraram seus modelos contributivos para valores per capita por faixa etária.

PLAN-ASSISTE/MPF

Simulação de diferença nos valores de contribuições entre Plan-Assiste/MPF e os Programas de Saúde dos Tribunais

FAIXA	PLAN-ASS	SISTE/MPF	STF-M	ED (STF)	Pró-S	er (STJ)	Pró-Social (1	ΓRF 1ª Região)
ETÁRIA	Média	Total	Per Capita	Equivalente	Per Capita	Equivalente	Per Capita	Equivalente
	Mensal	Anual	Mensal <sup>1</sup>	Anual <sup>2</sup>	Mensal <sup>1</sup>	Anual <sup>2</sup>	Mensal <sup>1</sup>	Anual <sup>2</sup>
00 - 18	83,51	8.671.831,63	121,03	12.568.234,01	121,08	12.573.426,21	121,00	12.565.118,70
19 - 23	97,44	2.160.541,16	144,16	3.196.498,78	135,05	2.994.500,28	188,00	4.168.574,99
24 - 28	220,65	4.538.945,74	163,67	3.366.821,94	151,28	3.111.949,80	260,00	5.348.406,58
29 - 33	246,23	8.497.290,84	182,12	6.284.966,19	170,12	5.870.845,86	262,00	9.041.627,18
34 - 38	251,22	12.591.625,23	198,10	9.929.030,34	192,00	9.623.290,39	275,00	13.783.358,63
39 - 43	259,53	12.031.152,27	225,64	10.460.168,43	217,40	10.078.180,36	303,00	14.046.405,93
44 - 48	264,95	10.185.930,71	275,87	10.605.915,11	246,89	9.491.769,25	330,00	12.686.961,21
49 - 53	272,35	8.110.663,94	344,82	10.268.713,15	320,88	9.555.781,78	423,00	12.596.907,55
54 - 58	277,27	7.452.719,66	446,88	12.011.487,95	420,57	11.304.313,21	456,00	12.256.620,36
59 ou +	281,15	19.217.957,34	654,97	44.769.909,10	555,06	37.940.647,28	583,00	39.850.461,86
Total	211,91	93.458.658,51	279,94	123.461.745,02	255,18	112.544.704,42	309,15	136.344.442,98
				32,1%	·	20,4%		45,9%

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Conforme tabelas de valores per capita por faixa etária atualmente praticados.

Pode-se perceber que, se hipoteticamente o Plan-Assiste/MPF tivesse adotado a tabela de contribuições do STF-Med durante todo o ano de 2019, seu volume anual de contribuições teria sido aumentado em 32,1% (R\$ 30,0 milhões). Com a equivalência à tabela do Pró-Ser/STJ, o acréscimo nas contribuições anuais teria sido de 20,4% (R\$ 19,0 milhões). E no caso de equivalência com o Pró-Social/TRF 1ª Região, o acréscimo anual teria sido de 45,9% (R\$ 42,8 milhões).

Conclui-se, portanto, que houve uma grande defasagem, de pelo menos 20%, entre os valores contributivos praticados pelo Plan-Assiste/MPF no ano de 2019 quando comparados com os referenciais contributivos adotados pelos Programas de Saúde dos Tribunais.

#### 6.2.2. Distribuição das receitas de contribuições por faixa etária e tipo de dependência

Os beneficiários titulares respondem por 55,1% do total das contribuições, seguidos pelos cônjuges, com 16,5%, pelos filhos, com 11,0%, pelos pais, com 9,7%, pelos beneficiários especiais, com 6,1%, e pelos pensionistas, com 1,6%.

PLAN-ASSISTE/MPF
Composição das receitas de contribuições totais no período de jan-dez/2019

Faixa Etária	Titulares	Cônjuges	Filhos	Pais	Especiais	Pensionistas	Total
00 - 18	0,00	194,08	8.564.282,41	0,00	16.414,95	90.940,18	8.671.831,63
19 - 23	23.439,93	35.934,22	1.627.054,51	0,00	442.494,61	31.617,89	2.160.541,16
24 - 28	1.370.223,07	442.204,81	123.344,78	0,00	2.603.173,08	0,00	4.538.945,74
29 - 33	5.439.852,83	1.450.989,85	2.318,76	0,00	1.578.456,06	25.673,34	8.497.290,84
34 - 38	9.104.301,49	2.820.348,31	449,22	0,00	646.243,97	20.282,24	12.591.625,23
39 - 43	8.743.550,95	3.039.341,44	0,00	9.081,68	200.537,90	38.640,30	12.031.152,27
44 - 48	7.638.335,56	2.376.963,90	0,00	39.766,86	69.882,40	60.981,99	10.185.930,71
49 - 53	5.950.187,37	1.750.034,34	0,00	298.449,64	47.145,01	64.847,58	8.110.663,94
54 - 58	5.252.213,61	1.288.415,66	0,00	754.327,84	30.290,43	127.472,11	7.452.719,66
59 ou +	7.974.808,32	2.173.836,70	0,00	8.006.092,29	67.347,42	995.872,62	19.217.957,34
Total	51.496.913,13	15.378.263,32	10.317.449,68	9.107.718,31	5.701.985,84	1.456.328,24	93.458.658,51
%	55,1%	16,5%	11,0%	9,7%	6,1%	1,6%	100,0%

Fonte: Cálculos do autor a partir de dados extraídos do sistema de gestão.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Resultado simulado na hipótese de o Plan-Assiste/MPF adotar a tabela vigente no Tribunal.

Plan-Assiste/MPF
Contribuições por relação de dependência

Cônjuges
16,5%
Filhos
11,0%

Pais
9,7%

Especiais
6,1%
Pensionistas
1,6%

No tocante às contribuições médias por relação de dependência, os titulares apresentam valores médios mais elevados, seguidos pelos pensionistas, pais, beneficiários especiais, cônjuges e filhos.

PLAN-ASSISTE/MPF
Composição das contribuições médias mensais no período de jan-dez/2019

Faixa Etária	Titulares	Cônjuges	Filhos	Pais	Especiais	Pensionistas	Total
00 - 18	-	105,42	82,94	-	180,77	186,16	83,51
19 - 23	222,25	151,47	83,18	-	212,83	165,84	97,44
24 - 28	235,62	133,17	59,85	-	277,71	-	220,65
29 - 33	286,68	145,50	17,57	-	295,90	267,43	246,23
34 - 38	302,56	159,47	7,36	-	296,99	187,80	251,22
39 - 43	326,75	163,20	0,00	328,07	272,45	258,25	259,53
44 - 48	328,22	166,02	0,00	219,92	192,33	211,74	264,95
49 - 53	339,11	170,60	0,00	224,13	141,60	246,43	272,35
54 - 58	342,29	168,30	0,00	239,51	167,79	254,35	277,27
59 ou +	355,17	177,31	-	271,36	83,30	299,21	281,15
Total	321,13	163,03	82,37	266,36	265,51	269,02	211,91

Fonte: Cálculos do autor a partir de dados extraídos do sistema de gestão.

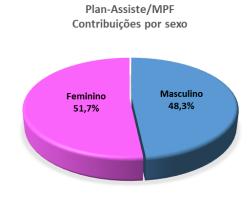
# 6.2.3. Distribuição das receitas de contribuições por faixa etária e por sexo

As contribuições relativas às mulheres totalizam 51,7% do total e representam um valor mensal médio geral de R\$ 208,38. Entre os homens, a contribuição mensal média geral resulta em R\$ 215,82.

PLAN-ASSISTE/MPF
Composição das dcontribuições no período de jan-dez/2019

Faixa Etária	Fen	ninino		Masculino				
	Total	%	Média	Total	%	Média		
00 - 18	4.180.911,97	8,7%	83,36	4.490.919,66	10,0%	83,64		
19 - 23	1.088.146,45	2,3%	97,34	1.072.394,70	2,4%	97,54		
24 - 28	2.430.160,51	5,0%	214,83	2.108.785,23	4,7%	227,76		
29 - 33	4.487.415,30	9,3%	235,20	4.009.875,54	8,9%	259,86		
34 - 38	6.457.776,17	13,4%	240,11	6.133.849,06	13,6%	264,09		
39 - 43	5.967.532,41	12,3%	245,12	6.063.619,86	13,4%	275,46		
44 - 48	4.802.553,75	9,9%	251,46	5.383.376,96	11,9%	278,25		
49 - 53	3.824.466,41	7,9%	254,80	4.286.197,53	9,5%	290,19		
54 - 58	3.769.025,75	7,8%	264,20	3.683.693,91	8,2%	292,06		
59 ou +	11.324.661,16	23,4%	278,88	7.893.296,18	17,5%	284,48		
Total	48.332.649,88	100,0%	208,38	45.126.008,63	100,0%	215,82		

Fonte: Cálculos do autor a partir de dados extraídos do sistema de gestão.



## 6.3. DESPESAS ASSISTENCIAIS

O comportamento das despesas assistenciais é ditado principalmente por duas variáveis: os preços dos serviços médicos e odontológicos praticados na rede credenciada e o perfil de utilização das coberturas pelos beneficiários do Programa.

Sobre os preços praticados pela rede credenciada, foi iniciado no início de 2020 um projeto de reestruturação do modelo de credenciamento, com foco na qualificação de despesas e no aprimoramento dos mecanismos de controle, que deverão contribuir para reduzir os gastos sem comprometimento da qualidade dos benefícios e serviços oferecidos pelo Plan-Assiste.

No que tange ao perfil de utilização das coberturas pelos beneficiários, outro projeto em desenvolvimento é a estruturação de uma área de regulação e perícias, que deverá contribuir para racionalizar as utilizações mediante aplicação de mecanismos que minimizem usos inadequados além de permitir um monitoramento mais efetivo de casos que requeiram de atenção especial, tais como portadores de doenças crônicas, possibilitando a adoção de políticas que maior bem-estar ao beneficiário mediante ações de prevenção ao agravamento e consequentemente otimização dos gastos com tratamento.

Apresentam-se, adiante, análises detalhadas da composição das despesas assistenciais do Plan-Assiste/MPF no exercício de 2019.

## 6.3.1. Distribuição das despesas assistenciais por faixa etária

As despesas assistenciais do Plan-Assiste/MPF totalizaram R\$ 288,6 milhões no ano de 2019, concentrando-se na última faixa etária, que respondeu por 38,5% dos gastos totais. A despesa *per capita* mensal bruta resultou em R\$ 652,85, reduzindo-se para R\$ 512,46 após deduzida a parcela da coparticipação devida pelos beneficiários, que representou, em média, 21,5% da despesa.

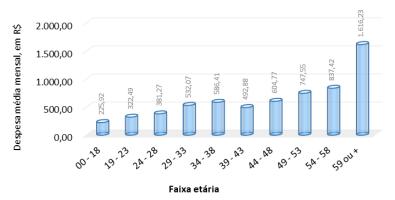
A título comparativo, a partir de levantamento realizado pela Auditoria Interna do MPU e constante do Apêndice C do Relatório de Auditoria nº 4/2020, a despesa per capita mensal geral relativa ao ano de 2019 nos Programas de Saúde dos Tribunais tiveram os seguintes resultados: no STF-Med foi de R\$ 978,08 (49,8% superior à do Plan-Assiste/MPF); no TST-Saúde foi de R\$ 860,66 (31,8% superior à do Plan-Assiste/MPF) e no Pró-Social/TRF 1ª Região foi de R\$ de R\$ 662,08 (1,4% superior à do Plan-Assiste/MPF).

PLAN-ASSISTE/MPF
Composição das despesas assistenciais no período de jan-jun/2019

Faixa				Despesa L	íquida*		Copartic. Média		
Etária	Total Anual	%	Média Anual	Média Mensal	Total Anual	%	Média Anual	Média Mensal	%
00 - 18	23.549.784,49	8,2%	2.711,10	225,92	18.744.576,23	8,3%	2.157,91	179,83	20,4%
19 - 23	7.130.187,35	2,5%	3.869,89	322,49	5.504.841,53	2,4%	2.987,74	248,98	22,8%
24 - 28	7.824.697,04	2,7%	4.575,24	381,27	7.873.843,89	3,5%	4.603,97	383,66	-0,6%
29 - 33	18.182.658,80	6,3%	6.384,87	532,07	15.685.988,50	6,9%	5.508,16	459,01	13,7%
34 - 38	29.396.796,86	10,2%	7.036,90	586,41	22.874.814,67	10,1%	5.475,69	456,31	22,2%
39 - 43	22.964.393,56	8,0%	5.914,60	492,88	16.491.396,72	7,3%	4.247,44	353,95	28,2%
44 - 48	23.212.853,37	8,0%	7.257,27	604,77	17.984.657,38	7,9%	5.622,72	468,56	22,5%
49 - 53	22.479.050,47	7,8%	8.970,63	747,55	19.152.616,06	8,5%	7.643,16	636,93	14,8%
54 - 58	22.681.370,66	7,9%	10.049,03	837,42	18.074.772,71	8,0%	8.008,06	667,34	20,3%
59 ou +	111.214.507,76	38,5%	19.394,79	1.616,23	84.178.269,07	37,2%	14.679,92	1.223,33	24,3%
Total	288.636.300,36	100,0%	7.834,26	652,85	226.565.776,78	100,0%	6.149,52	512,46	21,5%

Fonte: Sistema de aestão do Plan-Assiste

Plan-Assiste/MPF Despesa Média Mensal Bruta por Faixa Etária



## 6.3.2. Distribuição das despesas assistenciais por relação de dependência

Os pensionistas e os pais são os subgrupos de beneficiários que apresentam proporcionalmente valores médios de despesas mais elevados, pois estão concentrados nas faixas etárias mais idosas que demandam maiores gastos com assistência à saúde.

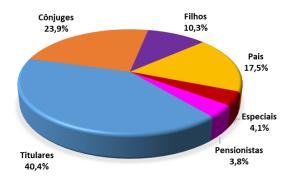
PLAN-ASSISTE/MPF
Composição das despesas assistenciais totais anuais no período de jan-dez/2019

Faixa Etária	Titulares	Cônjuges	Filhos	Pais	Especiais	Pensionistas	Total
00 - 18	0,00	130,23	23.434.743,18	0,00	30.985,38	83.925,70	23.549.784,49
19 - 23	31.419,75	90.804,76	5.699.671,64	0,00	1.243.082,22	65.208,98	7.130.187,35
24 - 28	1.853.971,06	1.584.691,55	363.238,40	0,00	4.022.796,03	0,00	7.824.697,04
29 - 33	11.113.765,30	4.763.477,50	77.001,70	0,00	2.095.278,76	133.135,54	18.182.658,80
34 - 38	16.780.600,17	11.321.196,68	217.254,98	0,00	1.050.743,01	27.002,02	29.396.796,86
39 - 43	12.403.068,43	9.953.144,92	19.944,34	19.861,03	356.063,18	212.311,66	22.964.393,56
44 - 48	13.593.290,96	8.346.945,55	16.506,31	138.716,38	521.187,77	596.206,40	23.212.853,37
49 - 53	12.185.513,66	8.746.047,02	16.240,51	1.089.158,60	214.556,47	227.534,21	22.479.050,47
54 - 58	12.412.795,16	6.041.216,38	14.990,59	3.601.702,20	253.874,31	356.792,02	22.681.370,66
59 ou +	36.269.221,78	18.039.051,84	0,00	45.646.107,30	2.123.688,05	9.136.438,79	111.214.507,76
Total	116.643.646,27	68.886.706,43	29.859.591,65	50.495.545,51	11.912.255,18	10.838.555,32	288.636.300,36
%	40,4%	23,9%	10,3%	17,5%	4,1%	3,8%	100,0%

Fonte: Sistema de gestão do Plan-Assiste

<sup>\*</sup> deduzidos os valores devidos pelo beneficiário a título de coparticipação.

Plan-Assiste/MPF Despesas por relação de dependência



PLAN-ASSISTE/MPF
Composição das despesas assistenciais médias mensais no período de jan-dez/2019

	in processing and					ao ae jan aez,	
Faixa Etária	Titulares	Cônjuges	Filhos	Pais	Especiais	Pensionistas	Total
00 - 18	0,00	127,78	226,14	0,00	278,34	169,38	225,92
19 - 23	314,06	356,11	303,30	0,00	446,00	372,06	322,49
24 - 28	329,67	485,18	234,12	0,00	399,51	0,00	381,27
29 - 33	591,86	485,01	641,68	0,00	391,03	1.386,83	532,07
34 - 38	561,08	636,78	3.459,78	0,00	459,80	281,27	586,41
39 - 43	459,28	536,49	274,00	637,24	464,34	1.299,62	492,88
44 - 48	587,24	580,83	687,76	801,08	1.375,16	2.070,16	604,77
49 - 53	682,59	845,76	338,34	888,71	638,19	850,33	747,55
54 - 58	793,05	787,64	312,30	1.186,18	1.420,01	713,93	837,42
59 ou +	1.595,01	1.453,11	0,00	1.548,24	2.532,16	2.738,50	1.616,23
Total	725,37	729,19	240,13	1.487,40	515,44	1.996,14	652,85

Fonte: Sistema de gestão do Plan-Assiste

## 6.3.3. Distribuição das despesas assistenciais por sexo

As despesas relativas às mulheres totalizaram 59,5% do total com média mensal geral de R\$ 738,11. Entre os homens, a despesa mensal média geral foi de R\$ 556,33.

PLAN-ASSISTE/MPF Composição das despesas assistenciais no período de jan-dez/2019

Faixa Etária	Fe	minino		Masculino				
	Total	%	Média	Total	%	Média		
00 - 18	9.841.965,41	5,7%	195,45	13.707.819,08	11,7%	254,07		
19 - 23	4.348.085,50	2,5%	382,45	2.782.101,85	2,4%	255,36		
24 - 28	4.856.566,45	2,8%	408,82	2.968.130,59	2,5%	304,53		
29 - 33	11.398.727,44	6,6%	582,23	6.783.931,36	5,8%	425,61		
34 - 38	20.058.262,84	11,7%	743,09	9.338.534,02	8,0%	393,72		
39 - 43	15.840.801,42	9,2%	653,93	7.123.592,14	6,1%	323,44		
44 - 48	14.107.649,05	8,2%	741,70	9.105.204,32	7,8%	479,55		
49 - 53	14.940.040,27	8,7%	990,63	7.539.010,20	6,5%	514,67		
54 - 58	12.509.905,71	7,3%	893,44	10.171.464,95	8,7%	810,61		
59 ou +	63.965.376,79	37,2%	1.585,44	47.249.130,97	40,5%	1.722,58		
Total	171.867.380,88	100,0%	738,11	116.768.919,48	100,0%	556,33		

Fonte: Sistema de gestão do Plan-Assiste



## 6.3.4. Beneficiários com maiores despesas

Apresenta-se no quadro seguinte o perfil dos dez beneficiários que geraram os maiores gastos no Plan-Assiste/MPF no ano de 2019, cujas despesas totalizaram R\$ 14,3 milhões, equivalente a 5,0% do total de gastos, sinalizando possível foco de atenção por parte da gestão do Programa quanto à possibilidade de adoção de medidas que possam contribuir para otimizar as despesas assistenciais.

PLAN-ASSISTE/MPF
Beneficiários com maiores despesas em 2019

Beneficiário	Sexo	Faixa Etária	Despesa
Deficition	JCAU	T dixa Etalla	Безрези
TITULAR_PENSIONISTA	F	59 ou +	2.390.188,37
CONJUGE	F	34 - 38	1.893.930,95
PAIS	F	54 - 58	1.435.879,84
TITULAR	М	54 - 58	1.360.098,04
CONJUGE	F	49 - 53	1.351.993,08
TITULAR	F	29 - 33	1.290.640,89
TITULAR	М	34 - 38	1.232.595,40
CONJUGE	F	44 - 48	1.190.057,48
TITULAR	М	29 - 33	1.078.711,64
TITULAR_PENSIONISTA	F	59 ou +	1.070.277,92
Fonte: Plan-Assiste/MPF			14.294.373,61

## 6.3.5. Despesas por tipo de cobertura

A análise segmentada dos custos assistenciais permite apurar indicadores de utilização e de custos que demonstrem o quão aderente, ou não, a situação do Programa está em relação a referenciais predefinidos. No caso do Plan-Assiste, serão utilizados como referenciais, sempre que disponíveis, os indicadores dos Programas de Saúde dos Tribunais (STF-Med/STF, TST-Saúde e Pró-Social/TRF 1ª Região).

Os quadros a seguir apresentam um resumo de alguns indicadores da cobertura utilizada pelos beneficiários do Plan-Assiste/MPF no ano de 2019.

#### PLAN-ASSISTE/MPF

#### Indicadores de custos por categoria de cobertura no ano de 2019

	Qtde.	Total Anual	Média Mensal	Per Capita	Média Mensal
DESCRIÇÃO	Benefs.	da Despesa	por Beneficiário	Mensal	por Procedimento
	Atendidos	(R\$)	(R\$)	(R\$)	(R\$)
Consultas	33.845	22.449.340,98	55,27	50,78	98,23
Exames	31.467	63.467.844,21	168,08	143,56	54,61
Rede de Alto Custo	681	5.031.971,63	615,76	11,38	-
Cobertura odontológica	14.435	10.695.860,46	61,75	24,19	-
Internações (fora da rede de alto custo)	4.062	118.944.647,50	2.440,19	269,04	-
Cobertura paramédica (fora de internação)	9.747	11.227.977,81	96,00	25,40	-
Materiais e Medicamentos	18.126	34.768.913,24	159,85	78,64	-
Demais	22.707	22.042.599,67	80,90	49,86	-
TOTAL	35.851	288.629.155,50	670,90	652,85	-

Fonte: Plan-Assiste

# PLAN-ASSISTE/MPF Indicadores de custos e de utilização no ano de 2019

INDICADOR	PLAN-	STF-Med	TST-Saúde	Pró-Social
	ASSISTE/MPF	(STF) <sup>1</sup>	(TST) <sup>1</sup>	(TRF 1ª Região) <sup>1</sup>
Cobertura geral - per capita mensal (R\$)	652,85	978,08	860,66	662,08

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Fonte: Apendice C do Relatório de Auditoria nº 4/2020 da Auditoria Interna do MPU

Constata-se que no ano de 2019 a despesa per capita mensal geral do Plan-Assiste/MPF apresentou-se inferior às observadas no STF-Med, no TST-Saúde e no Pró-Social/TRF 1ª Região.

# 6.4. SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

## 6.4.1. Histórico da situação econômico-financeira nos últimos cinco anos

Os resultados operacionais do Plan-Assiste/MPF mostraram-se fortemente deficitários nos exercícios de 2018 e 2019, refletindo o desequilíbrio entre as receitas e as despesas do Programa e acarretando acelerada redução das reservas financeiras nesses exercícios, que passaram de R\$ 149,1 milhões ao final de 2017 para R\$ 83,5 milhões no fim de 2019.

Citado desequilíbrio decorre do descompasso entre os aumentos das receitas e das despesas observados anualmente, com tendência a intensificar-se ainda mais nos próximos anos diante da ausência de perspectiva de aumento dos repasses orçamentários da União, que estão congelados desde o ano de 2016 em razão do novo regime fiscal, bem como de aumentos das receitas de contribuições, que estão atreladas à remuneração dos beneficiários titulares e, igualmente, não têm previsão de reajustes nos anos vindouros.

# PLAN-ASSISTE/MPF Histórico da situação econômico-financeira nos últimos cinco anos

		DESCRIÇÃO	Valor (R\$ 1,00)
	(A)	Receitas Assistenciais	156.099.500
		Contribuições e Coparticipações	78.871.627
*		Orçamentárias	77.227.873
2015*	(B)	Despesas Assistenciais	157.872.799
2	(C = A - B)	Resultado Operacional	-1.773.299
	(D)	Receitas Financeiras	19.030.696
	(E=C+D)	Resultado após Receitas Financeiras	17.257.397
	(A)	Receitas Assistenciais	175.353.662
		Contribuições e Coparticipações	90.873.828
*		Orçamentárias	84.479.834
2016*	(B)	Despesas Assistenciais	180.108.830
,,	( C = A - B )	Resultado Operacional	-4.755.168
	(D)	Receitas Financeiras	20.384.980
	(E=C+D)	Resultado após Receitas Financeiras	15.629.812
	(A)	Receitas Assistenciais	203.059.120
		Contribuições e Coparticipações	102.167.315
7		Orçamentárias	100.891.805
2017	(B)	Despesas Assistenciais	210.520.595
	( C = A - B )	Resultado Operacional	-7.461.475
	(D)	Receitas Financeiras	14.153.381
	(E=C+D)	Resultado após Receitas Financeiras	6.691.906
	(A)	Receitas Assistenciais	219.965.875
		Contribuições e Coparticipações	114.985.648
8		Orçamentárias	104.980.227
2018	(B)	Despesas Assistenciais	251.287.313
	( C = A - B )	Resultado Operacional	-31.321.438
	(D)	Receitas Financeiras	8.299.343
	(E=C+D)	Resultado após Receitas Financeiras	-23.022.095
	(A)	Receitas Assistenciais	254.918.353
		Contribuições e Coparticipações	143.430.945
6		Orçamentárias	111.487.408
2019	(B)	Despesas Assistenciais	278.623.388
	( C = A - B )	Resultado Operacional	-23.705.035
	(D)	Receitas Financeiras	5.753.641
	(E=C+D)	Resultado após Receitas Financeiras	-17.951.394

Fonte: Demonstrações contábeis e informações gerenciais.

## PLAN-ASSISTE/MPF

Histórico das reservas financeiras nos últimos cinco anos (R\$)

	2015*	2016*	2017	2018	2019
Saldo no fim do exercício	153.777.090	147.908.014	149.164.585	118.785.636	83.497.192
Variação no exercício	8.879.411	-5.869.076	1.256.571	-30.378.949	-35.288.444

<sup>\*</sup> Inclui reservas do MPDFT, para fins comparativos, tendo em vista a incorporação efetivada em junho/2016. Fonte: Demonstrações contábeis.

<sup>\*</sup> Inclui os resultados do MPDFT, para fins comparativos, tendo em vista a incorporação. efetivada em junho/2016.

## 6.4.2. Projeção da situação econômico-financeira nos próximos cinco anos

## 6.4.2.1. Premissas e metodologia de projeção

## Receitas orçamentárias (recursos da União):

#### > Premissas:

- ✓ Não haverá aumento no valor dos repasses orçamentários ordinários anuais da União para os anos de 2021 a 2023;
- ✓ Os resultados do exercício de 2020 incluem os repasses orçamentários extraordinários aportados em abril e agosto deste ano, que totalizaram R\$ 23,201 milhões;
- ✓ Não estão previstos aportes orçamentários extraordinários para os anos de 2021 a 2023;

# > Metodologia de projeção:

✓ Considera-se que nos anos de 2021 a 2023 os aportes orçamentários anuais totais da União serão idênticos aos constantes da proposta orçamentária de 2020, ou seja, R\$ 102,797 milhões;

## Recursos de contribuições (recursos próprios):

#### > Premissas:

✓ Sob o modelo contributivo vigente não são previstos aumentos nas receitas de contribuição, tendo em vista ausência de expectativa de reajustes nas remunerações de membros e servidores do MPU no decorrer do período analisado;

#### ➤ Metodologia de projeção:

✓ Considera-se que os fluxos de contribuições mensais recolhidos em junho/2020 se repetirão mensalmente no decorrer do período analisado;

## Recursos de coparticipações (recursos próprios):

## > Premissas:

✓ São previstos aumentos anuais decorrentes exclusivamente de sua correlação positiva com as despesas assistenciais;

## ➤ Metodologia de projeção:

✓ Estima-se que entre 2020 e 2023 os fluxos anuais de coparticipação corresponderão a 21,5% das respectivas despesas assistenciais anuais, sendo que esta proporção resulta da aplicação das novas regras de coparticipação vigentes a partir de 1º/1/2020 sobre as despesas assistenciais efetivamente realizadas em 2019;

#### Receitas financeiras (recursos próprios):

## > Premissas:

- ✓ Esta categoria de receita representa a rentabilidade obtida com os investimentos das reservas patrimoniais e não integra os resultados operacionais do Plan-Assiste, mas é relevante para a composição do resultado global;
- √ Via de regra, os investimentos das reservas patrimoniais do Plan-Assiste são alocados em fundos de investimentos de perfil conservador, tendo como benchmark a taxa Selic;

## > Metodologia de projeção:

✓ as receitas financeiras anuais projetadas para o período de 2020 a 2023 correspondem a 90% (noventa por cento) da taxa Selic estimada para cada exercício, aplicada sobre o saldo das reservas patrimoniais do início do ano e sobre os fluxos de caixa médios mensais relativos aos recursos próprios (reservas financeiras, contribuições e coparticipações);

## Despesas:

#### > Premissas:

✓ As despesas assistenciais apresentam tendência anual crescente seguindo dinâmica própria dos custos assistenciais do mercado de saúde suplementar, os quais variam especialmente em função dos preços dos serviços prestados pela rede credenciada, do perfil de utilização das coberturas pelos beneficiários do Plan-Assiste e do perfil etário dos beneficiários;

#### ➤ Metodologia de projeção:

- ✓ A partir do comportamento histórico mensal das despesas nos 36 meses compreendidos entre jan/2017 e dez/2019, identificam-se, com base na análise estatísticas da média e desvio padrão, o custo médio mensal esperado para cada faixa etária nos períodos subsequentes;
- ✓ Sobre os custos médios mensais apurados, aplica-se margem de segurança estatística equivalente a um nível de confiança de 90%;
- ✓ Projetam-se para cada um dos exercícios de 2020 a 2023 os quantitativos de beneficiários por faixa etária, considerando as datas de aniversário de cada beneficiário individualmente;

- ✓ Para cada faixa etária, multiplicam-se os quantitativos de beneficiários esperados em cada ano pelos respectivos custos médios esperados;
- ✓ Para o exercício de 2020, especificamente, devido ao comportamento atípico das despesas assistenciais provocado pela pandemia de Covid-19, as projeções regulares das despesas apuradas conforme metodologia acima, foram aumentadas para incluir os gastos extraordinários esperados com o tratamento da doença;
- ✓ Para os exercícios de 2021 a 2023, as projeções das despesas anuais consideram também que os projetos já em curso no Plan-Assiste/MPF voltados ao aprimoramento de controles, à renegociação de contratos e à otimização dos mecanismos de regulação e perícia contribuirão para reduzir em até 5% (cinco por cento) a velocidade de aumento das despesas anuais;

#### Beneficiários:

## > Premissas:

- ✓ Não são previstas alterações nas quantidades totais de vidas assistidas;
- ✓ As quantidades de beneficiários por faixa etária variarão anualmente em função do envelhecimento natural dos beneficiários;

## > Metodologia de projeção:

✓ Identificam-se no início de cada exercício futuro os quantitativos de beneficiários por faixa etária a partir do recálculo das idades dos beneficiários individualmente.

## 6.4.2.2. Resultados das projeções

Os resultados das projeções ora apresentados consideram as premissas e metodologia detalhadas no item anterior e pressupõem inalteradas as regras e diretrizes vigentes e as decisões efetivamente tomadas.

Deve-se reiterar, contudo, que às projeções de despesas de 2020 foi adicionado o valor estimado de gastos extraordinários decorrentes de tratamento da Covid-19, no montante de R\$ 25,365 milhões, e que não está prevista nessas projeções a variação excepcional e temporária observada no comportamento das despesas do Plan-Assiste entre março e agosto/2020, que apresentaram redução em relação ao mesmo período de 2019, refletindo os efeitos do isolamento social decorrente da pandemia do novo coronavírus e que reduziram significativamente as despesas com atendimentos de natureza eletiva.

Considerando que tal comportamento é excepcional e pontual, e, ainda, que a citada redução de despesas poderá ser revertida em curto prazo, tão logo as medidas de flexibilização do isolamento social se intensifiquem, em função de demanda reprimida, voltando elevar-se em patamares ainda incertos, é recomendável que se mantenham os resultados das projeções originalmente apuradas e se estabeleça monitoramento minucioso do comportamento das despesas no período pós pandemia.

Para o exercício de 2020, em particular, é esperado que as despesas finais totais efetivamente realizadas resultem inferiores às projetadas nos estudos atuariais, porém deve-se atentar para a possibilidade de que já no início no exercício de 2021 os custos assistenciais voltem a aumentar também de forma significativa, revertendo potencialmente a redução observada nos segundo e terceiro trimestres de 2020.

Isto posto, o quadro adiante apresenta os resultados projetados para o Plan-Assiste/MPF no período de 2020 a 2023, caso sejam mantidas todas as regras, diretrizes e parâmetros vigentes, ou seja, que não seja adotada qualquer medida de equacionamento da situação deficitária do Programa.

PLAN-ASSISTE/MPF
Projeção da situação econômico-financeira para o quadriênio 2020-2023 (R\$)

		RUBRICA	VALOR
	(A)	Reservas Financeiras - início do ano	83.497.192
	(B)	Receitas Assistenciais	317.483.716
		Contribuições	126.890.446
		Coparticipações	64.595.451
2020		Orçamentárias	125.997.819
20	(C)	Despesas Assistenciais	329.196.282
	(D=B-C)	Resultado Operacional	-11.712.566
	(E)	Receitas Financeiras	2.087.430
	(F=D+E)	-9.625.136	
	(G = A + F)	Reservas Financeiras - fim do ano	73.872.056
	(A)	Reservas Financeiras - início do ano	73.872.056
	(A) (B)	Reservas Financeiras - início do ano Receitas Assistenciais	73.872.056 290.290.496
	. ,		10101111000
	. ,	Receitas Assistenciais	290.290.496
21	. ,	Receitas Assistenciais Contribuições	<b>290.290.496</b> 126.890.446
2021	. ,	Receitas Assistenciais Contribuições Coparticipações	<b>290.290.496</b> 126.890.446 60.603.137
2021	(B)	Receitas Assistenciais  Contribuições  Coparticipações  Orçamentárias	290.290.496 126.890.446 60.603.137 102.796.913
2021	(B)	Receitas Assistenciais  Contribuições  Coparticipações  Orçamentárias  Despesas Assistenciais	290.290.496 126.890.446 60.603.137 102.796.913 306.318.214
2021	(B) (C) (D=B-C)	Receitas Assistenciais Contribuições Coparticipações Orçamentárias Despesas Assistenciais Resultado Operacional	290.290.496 126.890.446 60.603.137 102.796.913 306.318.214 -16.027.718

	(A)	Reservas Financeiras - início do ano	59.622.510
	(B)	Receitas Assistenciais	296.213.505
		Contribuições	126.890.446
		Coparticipações	66.526.146
2022		Orçamentárias	102.796.913
20	(C)	Despesas Assistenciais	336.256.030
	(D=B-C)	Resultado Operacional	-40.042.524
	(E)	Receitas Financeiras	1.782.056
	(F = D + E)	Resultado após receitas financeiras	-38.260.468
	(G = A + F)	Reservas Financeiras - fim do ano	21.362.041
	(A)	Reservas Financeiras - início do ano	21.362.041
	(A) (B)	Reservas Financeiras - início do ano Receitas Assistenciais	21.362.041 302.792.777
		Receitas Assistenciais	302.792.777
23		Receitas Assistenciais Contribuições	<b>302.792.777</b> 126.890.446
2023		Receitas Assistenciais Contribuições Coparticipações	<b>302.792.777</b> 126.890.446 73.105.418
2023	(B)	Receitas Assistenciais  Contribuições  Coparticipações  Orçamentárias	302.792.777 126.890.446 73.105.418 102.796.913
2023	(B)	Receitas Assistenciais  Contribuições  Coparticipações  Orçamentárias  Despesas Assistenciais	302.792.777 126.890.446 73.105.418 102.796.913 369.510.922
2023	(B) (C) (D=B-C)	Receitas Assistenciais Contribuições Coparticipações Orçamentárias Despesas Assistenciais Resultado Operacional	302.792.777 126.890.446 73.105.418 102.796.913 369.510.922 -66.718.145

Fonte: Cálculos do autor.

Observa-se que no corrente exercício de 2020 é esperado um déficit da ordem de R\$ 11,7 milhões, já considerando aportes suplementares de recursos orçamentos de R\$ 23,201 milhões realizados neste exercício.

Deve-se considerar, contudo, ser provável que esse déficit projetado não se concretize no próprio exercício de 2020, tendo em vista que uma parte das despesas decorrentes das internações por Covid-19 somente serão conhecidas no início de 2021. Além disso, as despesas mensais efetivamente observadas no período de março a agosto de 2020 apresentaram comportamento de redução, comparativamente ao mesmo período de 2019, refletindo a diminuição dos eventos eletivos provocada pelo isolamento social recomendado para conter a contaminação do novo coronavírus. Essa situação excepcional poderá ser revertida em curto prazo, quando as medidas de isolamento social forem flexibilizadas, quando deverá ser restaurado o comportamento usual das despesas que potencialmente será agravado por demanda reprimida.

Considerando, ainda, que o Plan-Assiste/MPF dispõe de reservas que lhes assegure solvência financeira no decorrer do exercício, pode-se concluir que eventual reajuste sobre as contribuições ainda no exercício de 2020, embora importante para equilibrar os fluxos, pode ser postergado até que se obtenha a confirmação, ou não, dos fluxos projetados, sem que o Programa incorra no risco de insolvência no decorrer deste exercício.

Para os exercícios seguintes, como não há previsão de reforços contributivos ou de repasses orçamentários, o desequilíbrio operacional do Plan-Assiste/MPF volta a manifestar-

se, sendo esperados déficits anuais de R\$ 16,0 milhões em 2021, de R\$ 40,0 milhões em 2022 e de R\$ 66,7 milhões em 2023.

Faz-se, portanto, necessária a adoção medidas para corrigir esses desequilíbrios, sob o risco de o Programa voltar a enfrentar risco de insolvência até o fim de 2022.

Caso a solução do déficit seja oriunda de reajustes de contribuições, o percentual de reajuste necessário, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2021, seria de 14,0% sobre os valores vigentes.

As alternativas de solução também passam pela possibilidade de aumento dos repasses orçamentários, que deverá ser objeto de análise específica, e/ou de redução dos gastos assistenciais, seja mediante melhoria dos processos operacionais de gestão (projeto que já está em curso), seja mediante redução de cobertura assistencial, que também necessita de análise distinta, segundo diretrizes a serem definidas pelo Conselho Gestor.

As propostas de equacionamento para o Plan-Assiste/MPU estão apresentadas no item 7 do presente estudo.

# 7. EQUACIONAMENTO DO DESEQUILÍBRIO FINANCEIRO

Restando configurada a situação deficitária dos fluxos anuais de receitas e despesas operacionais do Plan-Assiste/MPM, do Plan-Assiste/MPT e do Plan-Assiste/MPF, conforme demonstrado, respectivamente, nos itens 4, 5 e 6 deste estudo, faz-se necessária e urgente a adoção de medidas que restaurem o equilíbrio financeiro desses fluxos sob o risco de o Plan-Assiste tornar-se financeiramente insolvente em período de curto e médio prazos. Estima-se que, caso não sejam tomadas medidas de equacionamento, o Plan-Assiste/MPM poderá tornar-se insolvente já no ano de 2021, o Plan-Assiste/MPT e o Plan-Assiste/MPF, em 2023.

## 7.1. Problemas estruturais

Deve-se alertar, preliminarmente, que independente dos ajustes a serem implementados nos fluxos operacionais, seja sobre as receitas ou sobre as despesas, é essencial que se entendam três fatores que atualmente impactam de forma negativa a eficácia e a efetividade das operacões do Plan-Assiste:

- 1) Gestões independentes do Plan-Assiste nos ramos do MPU;
- 2) Modelo contributivo; e
- 3) Deficiências na regulação da cobertura e na gestão de despesas.

#### 7.1.1. Gestões independentes do Plan-Assiste nos ramos do MPU

O Plan-Assiste/MPU submete-se a um conjunto único de regras (Regulamento Geral e Normas Complementares) que determinam, principalmente, uma só cobertura assistencial e uma só regra contributiva, ao mesmo tempo que em cada ramo do MPU as massas de beneficiários são segregadas, com perfis próprios, e as gestões administrativas e operacionais são distintas e independentes.

Disso resulta que o Plan-Assiste em cada ramo apresenta necessidades de financiamento específicas, que variam conforme o perfil etário, de utilização e de concentração geográfica de suas massas de beneficiários. Dessa forma, ao se submeterem a regras únicas de cobertura, de contribuições e de rede credenciada, surgem distorções nos resultados operacionais entre os Plan-Assiste's, revelando um problema estrutural que necessita ser corrigido.

No aspecto técnico, a solução adequada para o problema é a efetiva unificação das massas e de gestão do Programa no âmbito do MPU: uma única massa de beneficiários favorece a diluição de riscos e ganhos de escala; e uma única gestão fomenta os controles e otimiza os custos administrativos.

Essa questão já foi tratada pelo Conselho Gestor em pelo menos duas ocasiões anteriores: a primeira no ano de 2016, conforme trabalho apresentado pela Comissão de que trata a Portaria SG/MPU nº7 45, de 26/12/2016; e a segunda no ano de 2019, segundo relatório elaborado pela Comissão de que trata a Portaria SG nº 33, de 3/7/2019.

Sugere-se ao Conselho Gestor a retomada da matéria, que é primordial para a adequada gestão do Plan-Assiste, destacando-se que sob o modelo atual, com regra única para necessidades distintas, não é possível assegurar a sustentabilidade econômico-financeira de todos os três Plan-Assiste's simultaneamente no curto e médio prazos, sendo o Plan-Assiste/MPM o mais vulnerável em decorrência de três variáveis de ordem técnica: pequena massa de beneficiários, perfil etário mais idoso e forte concentração geográfica no Distrito Federal.

## 7.1.2. Modelo contributivo

Outro fator que fomenta o atual déficit estrutural do Plan-Assiste é o modelo contributivo baseado exclusivamente na renda do beneficiário titular, sem levar em conta o perfil etário dos beneficiários e sem regra ou diretriz predefinida que preveja a adequação periódica das receitas assistenciais em razão da sinistralidade apurada em cada período de análise.

Tal modelo apresentou-se favorável em tempo pretérito, há mais de uma década, quando eram costumeiras novas adesões de beneficiários jovens, favorecidas pelas frequentes nomeações de membros e servidores no MPU e, ainda, pelos recorrentes reajustes na remuneração dos beneficiários titulares e frequentes aumentos dos repasses orçamentários ordinários da União, decorrentes de revisão do valor da dotação per capita mensal.

Na atual conjuntura econômica, financeira e orçamentária, em que as nomeações de membros e servidores são cada vez mais escassas, e com a conjuntura do congelamento de remunerações e de recursos orçamentários, é imprescindível que o Plan-Assiste, a exemplo de praticamente todos os Programas de Saúde congêneres, mantidos pelos Tribunais, migre seu modelo contributivo para o de valores per capita por faixa etária, que correlaciona as contribuições de cada beneficiário ao respectivo perfil de gastos, além de implementar mecanismo de "gatilho" que permita a restauração do equilíbrio econômico-financeiro, seja na forma de revisão dos valores contributivos, ou outra fonte, sempre que as avaliações atuariais anuais indiquem risco de descolamento entre receitas e despesas.

## 7.1.3. Deficiências na regulação da cobertura e na gestão de despesas

Em qualquer plano ou programa de saúde, a regulação da cobertura assistencial e a gestão das despesas são tão importantes quanto a adequação das fontes de financiamento para assegurar a sustentabilidade econômico-financeira no decorrer do tempo.

A regulação da cobertura consiste em aplicar, sistematicamente, mecanismos de controle que promovam o uso racional das coberturas disponibilizadas, minimizando utilizações indevidas, e delimitem objetivamente a cobertura oferecida. Atualmente, a cobertura assistencial do Plan-Assiste no segmento médico-hospitalar tem como <u>piso</u> o Rol de Procedimentos e Eventos de Saúde fixado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Ou seja, qualquer procedimento que não esteja no rol da ANS, desde que não citado no artigo 32 do Regulamento Geral (procedimentos não cobertos), é passível de cobertura mediante análise discricionária, ainda que precedidas de perícia e avaliação técnica, quando aplicáveis.

Relativamente à gestão de despesas, é essencial que o programa detenha estrutura de pessoal com conhecimento técnico específico em conceitos e normas de serviços de saúde (tais como médicos/enfermeiros peritos e faturistas de contas médicas), e estrutura tecnológica robusta, incluindo sistema informatizado capaz de permitir a implementação de controles sobre as diversas etapas da execução da despesa (autorização, credenciamento, processamento, pagamento e registro).

De posse dessas duas estruturas essenciais, os gestores programas de saúde terão acesso às informações necessárias para implementar controles e otimizar gastos.

Nesse sentido, informe-se que foi iniciado no corrente ano de 2020 projeto de modernização da gestão do Plan-Assiste/MPF, que terá como foco prioritário a reestruturação do processo de credenciamento e a estruturação de uma área de regulação e perícia. Tal projeto deverá, no médio prazo, trazer resultados positivos quanto à racionalização das despesas assistenciais, todavia tais resultados, por si só, não têm força para dispensar a necessidade de revisão dos problemas mencionados nos dois itens imediatamente anteriores.

# 7.2. Análise da situação atual

O quadro abaixo demonstra a situação contábil e econômico-financeira do Plan-Assiste com base nos resultados efetivamente observados no ano de 2019:

SITUAÇÃO ECONÔMICO FINANCEIRA DO PLAN-ASSISTE/MPU EM 31/12/2019

	PLAN-ASSISTE/MPF					
DESCRIÇÃO	MPF	MPDFT	TOTAL	МРМ	MPT	TOTAL
Reservas Financeiras Iniciais	118.785.636	0	118.785.636	3.411.003	31.563.667	153.760.306
Receitas Assistenciais	210.579.610	44.338.743	254.918.353	21.176.545	66.852.047	342.946.945
Recursos Próprios	115.856.906	27.574.039	143.430.945	6.970.151	37.270.527	187.671.623
Contribuições	76.268.305	17.190.124	93.458.429	4.876.753	27.415.511	125.750.694
Coparticipações	39.588.601	10.383.915	49.972.516	2.093.398	9.855.016	61.920.930
Recursos Orçamentários	94.722.704	16.764.704	111.487.408	14.206.394	29.581.520	155.275.322
Orçamentárias Ordinárias	85.470.160	16.680.600	102.150.760	4.756.394	24.881.520	131.788.674
Orçamentárias Suplementares	9.252.544	84.104	9.336.648	9.450.000	4.700.000	23.486.648
Despesas Assistenciais	228.843.770	49.779.618	278.623.388	20.184.017	75.258.233	374.065.638
Resultado Operacional	-18.264.160	-5.440.875	-23.705.035	992.528	-8.406.187	-31.118.693
Receitas Financeiras	5.753.641	0	5.753.641	206.446	1.556.032	7.516.119
Resultado após Receitas Financeiras	-12.510.519	-5.440.875	-17.951.394	1.198.974	-6.850.154	-23.602.574
Reservas Financeiras Finais	83.497.192	0	83.497.192	3.324.049	25.017.428	111.838.669

Fonte: Demonstrações contábeis e informações gerenciais

Observa-se que os aportes extraordinários de recursos orçamentários da União realizados em 2019, que totalizaram R\$ 23,5 milhões, absorveram expressiva parcela do déficit projetado para aquele exercício do exercício (de R\$ 51,7 milhões, conforme Nota Técnica nº 01/2019 da Assessoria Atuarial) e, no caso do Plan-Assiste/MPM, foram determinantes para evitar a insolvência financeira ainda naquele exercício.

Já para 2020, terão efeito integral as medidas já aprovadas pelo Conselho Gestor para sanear as contas do Plan-Assiste cuja implementação foi iniciada em outubro de 2019, com o reajuste das contribuições, e continuada em janeiro de 2020, conforme segue:

• Reajuste de contribuições, com média de 50%, com vigência em 1°/10/2019;

- Reestruturação dos percentuais de coparticipação, com vigência em 1º/1/2020;
- Reajuste dos valores dos limites bimestrais de coparticipação, com vigência em 1º/1/2020; e
- Elevação do limite de desconto mensal de coparticipação em folha de pagamento, com vigência em 1º/1/2020.

Mesmo com a conjugação de todas essas medidas, o resultado projetado para 2020 ainda era negativo em R\$ 20,4 milhões (conforme registrado na Nota Técnica nº 02/2019 da Assessoria Atuarial. Tal déficit remanescente é justificado porque os reajustes originalmente previstos não foram aplicados em sua totalidade, tendo em vista que, segundo registrado na Nota Técnica nº 01/2019 da Assessoria Atuarial do Plan-Assiste/MPU, os reajustes necessários seriam de 95% no Plan-Assiste/MPF, de 133% no Plan-Assiste/MPT e de 233% no Plan-Assiste/MPM, que teriam vigência a partir de 1º/8/2019.

Deve-se reiterar que os fluxos financeiros do Plan-Assiste nos anos de 2020 e 2021 serão impactados pela pandemia da Covid-19, não sendo possível, ainda, estimar com segurança os efeitos práticos desses impactos: por um lado, espera-se uma redução dos gastos com atendimentos eletivos, pelo menos em um primeiro momento, mas por outro, estima que os custos com internações terão aumento igualmente relevante. Outro aspecto é o período póspandemia, que poderá acarretar novo aumento excepcional de despesas em decorrência de demanda reprimida gerada no período isolamento social e também por pressão dos prestadores de serviços com o objetivo de recompor "prejuízos" que tenham sofrido no período.

O quadro a seguir reapresenta, agora de forma consolidada, as projeções de resultados para os anos de 2020 a 2023 para o Plan-Assiste/MPM, Plan-Assiste/MPT e Plan-Assiste/MPF na hipótese de não serem adotadas medidas saneadoras para equalizar o déficit operacional observado.

PLAN-ASSISTE/MPU Projeção da situação econômico-financeira para o quadriênio 2020-2023 (R\$)

		RUBRICA	МРМ	MPT	MPF	TOTAL
	(A)	Reservas Financeiras - início do ano	3.324.049	25.017.428	83.497.192	111.838.669
	(B)	Receitas Assistenciais	21.654.932	90.084.261	317.483.716	429.222.908
	Contribuições		6.438.270	37.105.497	126.890.446	170.434.212
	Coparticipações		3.611.455	17.569.224	64.595.451	85.776.130
2020		Orçamentárias	11.605.207	35.409.540	125.997.819	173.012.566
20	(C)	Despesas Assistenciais	21.899.005	92.659.763	329.196.282	443.755.050
	( D = B - C )	Resultado Operacional	-244.074	-2.575.502	-11.712.566	-14.532.142
	(E)	Receitas Financeiras	83.101	625.436	2.087.430	2.795.967
	(F=D+E)	Resultado após receitas financeiras	-160.973	-1.950.066	-9.625.136	-11.736.175
	(G = A + F)	Reservas Financeiras - fim do ano	3.163.077	23.067.362	73.872.056	100.102.495

	(A)	Reservas Financeiras - início do ano	3.163.077	23.067.362	73.872.056	100.102.495
	(B)	Receitas Assistenciais	14.805.333	80.499.145	290.290.496	385.594.974
	Contribuições		6.438.270	37.013.918	126.890.446	170.342.634
	Coparticipações		3.595.189	18.425.686	60.603.137	82.624.012
2021		Orçamentárias	4.771.874	25.059.540	102.796.913	132.628.327
20	(C)	Despesas Assistenciais	21.009.751	87.751.633	306.318.214	415.079.598
	( D = B - C )	Resultado Operacional	-6.204.419	-7.252.489	-16.027.718	-29.484.625
	(E)	Receitas Financeiras	3.287	524.910	1.778.171	2.306.368
	(F=D+E)	Resultado após receitas financeiras	-6.201.132	-6.727.578	-14.249.546	-27.178.256
	(G = A + F)	Reservas Financeiras - fim do ano	0	16.339.784	59.622.510	75.962.293
	(A)	Reservas Financeiras - início do ano	0	16.339.784	59.622.510	75.962.293
	(B)	Receitas Assistenciais	15.169.443	82.284.821	296.213.505	393.667.769
	Contribuições		6.438.270	37.013.918	126.890.446	170.342.634
	Coparticipações		3.959.299	20.211.363	66.526.146	90.696.808
2022	Orçamentárias		4.771.874	25.059.540	102.796.913	132.628.327
20	(C)	Despesas Assistenciais	23.137.556	96.255.851	336.256.030	455.649.437
	( D = B - C )	Resultado Operacional	-7.968.114	-13.971.030	-40.042.524	-61.981.668
	(E)	Receitas Financeiras	0	420.942	1.782.056	2.202.998
	(F=D+E)	Resultado após receitas financeiras	-7.968.114	-13.550.088	-38.260.468	-59.778.670
	(G = A + F)	Reservas Financeiras - fim do ano	0	2.789.696	21.362.041	24.151.737
	(A)	Reservas Financeiras - início do ano	0	2.789.696	21.362.041	24.151.737
	(B)	Receitas Assistenciais	15.559.420	84.275.249	302.792.777	402.627.446
		Contribuições	6.438.270	37.013.918	126.890.446	170.342.634
		Coparticipações	4.349.276	22.201.790	73.105.418	99.656.485
2023		Orçamentárias	4.771.874	25.059.540	102.796.913	132.628.327
20	(C)	Despesas Assistenciais	25.416.527	105.735.186	369.510.922	500.662.635
	( D = B - C )	Resultado Operacional	-9.857.107	-21.459.937	-66.718.145	-98.035.189
	(E)	Receitas Financeiras	0	0	0	0
	(F=D+E)	Resultado após receitas financeiras	-9.857.107	-21.459.937	-66.718.145	-98.035.189
	(G = A + F)	Reservas Financeiras - fim do ano	0	0	0	0

Fonte: Cálculos do autor.

## 7.3. Proposta de equacionamento do déficit

As propostas para equacionamento do déficit apresentadas neste trabalho consideram as seguintes fatos e premissas:

- Não haverá aumentos nos recursos orçamentários ordinários da União, tendo em vista a vedação prevista no inciso VI do artigo 8º da Lei Complementar nº 173/2020;
- Não haverá novos aportes extraordinários de recursos orçamentos da União, dada a ausência de previsão orçamentária; e
- Não será necessário aplicar reajuste sobre as contribuições no exercício de 2020.

Consideradas essas premissas, a proposta de equalização do déficit do Plan-Assiste para o exercício de 2021 resume-se como segue:

- Alteração do modelo contributivo para valores per capita por faixa etária;
- Equiparação dos percentuais de coparticipação de beneficiários pais em relação aos demais beneficiários;

- Equiparação dos percentuais de coparticipação dos atendimentos na rede de alto custo aos da rede convencional, mantendo-se as condições restritivas de acesso somente para procedimentos de alta complexidade e mediante autorização prévia do Plan-Assiste, e sem sujeição ao limite bimestral de coparticipação;
- Reajuste do valor do limite bimestral de coparticipação pela variação do IPCA/IBGE entre janeiro e dezembro/2020.

Dessa forma, as tabelas de contribuições seriam definidas como segue:

PROPOSTA DE TABELAS DE CONTRIBUIÇÕES

FAIXA ETÁRIA	TITULARES E DEPENDENDENTES ECONÔMICOS	DEMAIS BENEFICIÁRIOS				
00 - 18	131,29	446,88				
19 - 23	203,98	459,20				
24 - 28	282,10	526,40				
29 - 33	284,27	560,00				
34 - 38	298,38	683,20				
39 - 43	328,76	728,00				
44 - 48	358,05	873,60				
49 - 53	458,96	1.086,40				
54 - 58	494,76	1.478,40				
59 ou +	632,56	1.573,60				

Os valores de contribuições propostos na tabela acima asseguram o equilíbrio operacional do Plan-Assiste/MPU no ano de 2021, ou seja, pressupõem a unificação das massas de beneficiários e das gestões do Programa hoje descentralizadas nos ramos do MPU.

Considerando, todavia, que os normativos atuais do Plan-Assiste não preveem possibilidade de regras diferenciadas de contribuições entre os ramos, o quadro adiante apresenta, a título exclusivamente ilustrativo, quais seriam as tabelas individualizadas por cada Plan-Assiste para permitir equilíbrio nos respectivos resultados projetados para 2021.

	PROPOSTA DE TABELA DE CONTRIBUIÇÃO					
	TITULARES E DEPENDENTES ECONÔMICOS			COS DEMAIS BENEFICIÁRIOS		
FAIXA ETÁRIA	MPF	МРМ	МРТ	MPF	МРМ	MPT
00 - 18	128,99	212,60	134,43	431,72	498,75	496,76
19 - 23	200,41	330,32	208,87	443,62	512,50	510,45
24 - 28	277,16	456,82	288,86	508,54	587,50	585,15
29 - 33	279,29	460,33	291,08	541,00	625,00	622,50
34 - 38	293,15	483,18	305,53	660,02	762,50	759,45
39 - 43	323,00	532,37	336,63	703,30	812,50	809,25
44 - 48	351,78	579,81	366,63	843,96	975,00	971,10
49 - 53	450,92	743,21	469,95	1.049,54	1.212,50	1.207,65
54 - 58	486,10	801,19	506,62	1.428,24	1.650,00	1.643,40
59 ou +	621,48	1.024,33	647,71	1.520,21	1.756,25	1.749,23

Observa-se pelo quadro acima que cada Plan-Assiste apresenta necessidade de financiamento distinta para assegurar o equilíbrio das contas no exercício de 2021, quando

analisado de forma isolada. Nesse contexto, o Plan-Assiste/MPM requer tabela com valores mais elevados e o Plan-Assiste/MPF, valores menores, ficando o Plan-Assiste/MPT em situação intermediária, mais próxima do Plan-Assiste/MPF.

No que tange às coparticipações, os novos referenciais resultariam como segue:

		% Coparticipação	
		Atual	Proposto
	Titulares, dependentes e		
Médica e Paramédica	beneficiários especiais	30%	30%
(consultas e demais procedimentos)	Dependentes pais e		
	assemelhados	50%	30%
	Titulares, dependentes e		
Internações	beneficiários especiais	5%	5%
(hospitalares e domiciliares)	Dependentes pais e		
	assemelhados	50%	5%
	Titulares, dependentes e		
Tatamentos seriados	beneficiários especiais	20%	20%
(quimioterapia e radioterapia)	Dependentes pais e		
	assemelhados	50%	20%
	Titulares, dependentes e		
Odontológica <sup>1</sup>	beneficiários especiais	50%	50%
(com ou sem internação)	Dependentes pais e		
	assemelhados	50%	50%
	Titulares, dependentes e		
Rede de alto custo <sup>1</sup>	beneficiários especiais	40%	30%
(sem internação)	Dependentes pais e		
	assemelhados	70%	30%
	Titulares, dependentes e		
Rede de alto custo <sup>1</sup>	beneficiários especiais	40%	5%
(com internação)	Dependentes pais e		
	assemelhados	70%	5%

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Não sujeito ao limite bimestral de coparticipação.

Além da mudança dos percentuais de coparticipação, propõe-se que o valor do limite bimestral de coparticipação, atualmente definido em R\$ 4.566,00 para titulares, dependentes e beneficiários especiais, e R\$ 22.830,00 para beneficiários pais, seja reajustado em 2%, correspondente à variação do IPCA/IBGE projetada para 2020 (com base no Boletim Focus do Banco Central de 18/9/2020), passando, respectivamente, para R\$ 4.657,00 e R\$ 23.287,00.

A proposição de redução dos percentuais de coparticipação para os beneficiários pais justifica-se pelo fato de que, ao adotar o modelo contributivo de valores per capita por faixa etária, esses beneficiários terão suas contribuições definidas em patamares mais elevados aos observados atualmente, em razão de suas idades, reduzindo a diferença entre contribuições médias e gastos médios.

No caso da mudança relativa à rede de alto custo, a proposta de redução do percentual de coparticipação se justifica porque, atualmente, os altos percentuais aplicados geram valores elevados de coparticipação que, por vezes, transformam-se em saldos devedores igualmente vultosos e com baixa probabilidade de serem efetivamente aportados ao Plan-

Assiste em razão do limite máximo de desconto em folha de pagamento estipulado em 7,5% da remuneração líquida do beneficiário titular.

Entende-se, dessa forma, que ambas as modificações propostas nas coparticipações contribuirão para otimizar os fluxos financeiros de conversão das coparticipações geradas em efetivos ingressos de recursos no caixa do Plan-Assiste.

Isto posto, apresenta-se no quadro seguinte a projeção de resultados para o próximo quadriênio, de 2020 a 2023, considerando a implementação da tabela de contribuições per capita por faixa etária unificada do Plan-Assiste no âmbito do MPU.

# PLAN-ASSISTE/MPU Projeção da situação econômico-financeira para o quadriênio 2020-2023 (R\$)

		Projeção da situação econon	nco-iniancena	para o quauriei	110 2020-2023 (N	<i>φ)</i>	
		RUBRICA	MPF	MPM	MPT	TOTAL	MPU1
	(A)	Reservas Financeiras - início do ano	83.497.192	3.324.049	25.017.428	111.838.669	111.838.669
	(B)	Receitas Assistenciais	317.483.716	21.654.932	90.084.263	429.222.910	429.222.910
		Contribuições	126.890.446	6.438.270	37.105.497	170.434.212	170.434.213
		Coparticipações	64.595.451	3.611.455	17.569.224	85.776.130	85.776.129
20		Orçamentárias	125.997.819	11.605.207	35.409.542	173.012.568	173.012.568
2020	(C)	Despesas Assistenciais	329.196.282	21.899.005	92.659.763	443.755.050	443.755.050
	(D=B-C)	Resultado Operacional	-11.712.566	-244.074	-2.575.500	-14.532.140	-14.532.140
	(E) Receitas Financeiras		2.087.430	83.101	625.436	2.795.967	2.795.967
	(F=D+E)	Resultado após receitas financeiras	-9.625.136	-160.973	-1.950.064	-11.736.173	-11.736.173
	(G = A + F)	Reservas Financeiras - fim do ano	73.872.056	3.163.077	23.067.364	100.102.497	100.102.496
	(A)	Reservas Financeiras - início do ano	73.872.056	3.163.077	23.067.364	100.102.497	100.102.496
	(B)	Receitas Assistenciais	309.336.602	16.236.792	86.336.079	411.909.474	411.398.350
		Contribuições	156.658.831	8.449.378	46.539.710	211.647.920	211.647.920
		Coparticipações	49.880.858	3.015.540	14.736.829	67.633.227	67.122.104
21		Orçamentárias	102.796.913	4.771.874	25.059.540	132.628.327	132.628.327
2021	(C)	Despesas Assistenciais	306.318.214	21.009.751	87.751.633	415.079.598	411.236.470
	(D=B-C)	Resultado Operacional	3.018.388	-4.772.959	-1.415.554	-3.170.125	161.880
	(E)	Receitas Financeiras	2.035.294	20.968	603.709	2.659.971	2.704.953
	(F=D+E)	Resultado após receitas financeiras	5.053.682	-4.751.991	-811.845	-510.154	2.866.833
	(G = A + F)	Reservas Financeiras - fim do ano	78.925.738	0	22.255.519	101.181.257	102.969.329
	(A)	Reservas Financeiras - início do ano	78.925.738	0	22.255.519	101.181.257	102.969.329
	(B)	Receitas Assistenciais	339.120.430	17.885.648	95.164.074	452.170.153	451.608.557
		Contribuições		9.792.829	53.939.524	245.299.939	245.299.939
		Coparticipações	54.755.932	3.320.945	16.165.010	74.241.887	73.680.291
2022		Orçamentárias	102.796.913	4.771.874	25.059.540	132.628.327	132.628.327
20	(C)	Despesas Assistenciais	336.256.030	23.137.556	96.255.851	455.649.437	451.416.466
	( D = B - C )	Resultado Operacional	2.864.401	-5.251.908	-1.091.777	-3.479.285	192.091
	(E)	Receitas Financeiras	3.616.107	0	976.933	4.593.041	4.637.942
	(F=D+E)	Resultado após receitas financeiras	6.480.508	-5.251.908	-114.843	1.113.756	4.830.032
	(G = A + F)	Reservas Financeiras - fim do ano	85.406.246	0	22.140.676	107.546.922	107.799.361
	(A)	Reservas Financeiras - início do ano	85.406.246	0	22.140.676	107.546.922	107.799.361
	(B)	Receitas Assistenciais	372.315.498	19.711.053	105.008.762	497.035.312	496.432.302
		Contribuições	209.347.426	11.291.132	62.192.272	282.830.830	282.830.830
		Coparticipações	60.171.159	3.648.047	17.756.950	81.576.155	80.973.145
2023		Orçamentárias	102.796.913	4.771.874	25.059.540	132.628.327	132.628.327
20	(C)	Despesas Assistenciais	369.510.922	25.416.527	105.735.186	500.662.635	496.097.540
	(D=B-C)	Resultado Operacional	2.804.576	-5.705.475	-726.425	-3.627.323	334.762
	(E)	Receitas Financeiras	4.687.661	0	1.175.983	5.863.644	5.830.204
	(F=D+E)	Resultado após receitas financeiras	7.492.237	-5.705.475	449.558	2.236.320	6.164.966
	(G=A+F)	Reservas Financeiras - fim do ano	92.898.482	0	22.590.234	115.488.717	113.964.327

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Considera unificação efetiva das massas de beneficiários.

Note-se que para cada um dos exercícios projetados, de 2021 a 2023, a nova tabela de valores assegura o equilíbrio do Plan-Assiste no cenário de unificação das massas de

beneficiários. Todavia, se analisados isoladamente, apenas o Plan-Assiste/MPF apresenta resultado positivo, enquanto no Plan-Assiste/MPM e no Plan-Assiste/MPT remanescem resultados deficitários, fazendo-se necessário adotar medidas complementares para equacionar o desequilíbrio do exercício.

Para os anos seguintes, de 2022 e 2023, são previstos reajustes anuais da ordem de 15,9% e de 15,3%, respectivamente, como forma de assegurar o equilíbrio em cada exercício. Registre-se, todavia, que, por se tratarem de períodos mais longínquos, tais resultados tem elevada probabilidade de alteração, pois dependerão do comportamento real de todas as demais variáveis envolvidas (despesas totais, contribuições totais, coparticipações totais e recursos orçamentários totais). Portanto, quaisquer modificações em alguma dessas variáveis gerarão necessariamente descolamentos entre os resultados projetados e os efetivamente realizados, de modo que deverão ser monitorados continuamente mediantes estudos atuariais nas épocas próprias, que incluirão no modelo de projeção as premissas atualizadas.

Quanto aos impactos da proposta sobre os beneficiários, o quadro adiante apresenta um resumo da variação do valor mensal da contribuição total por grupo familiar.

PLAN-ASSISTE/MPU VARIAÇÃO DO VALOR DA CONTRIBUIÇÃO POR GRUPO FAMILIAR

	FAIXA DE V	VΑ	LORES	QTDE.	%	% ACUM.
de	-R\$ 300,00	а	-R\$ 400,00	5	0,03%	0,03%
de	-R\$ 200,00	а	-R\$ 300,00	1.858	9,97%	10,00%
de	-R\$ 100,00	а	-R\$ 200,00	1.677	9,00%	19,00%
de	R\$ 0,00	а	-R\$ 100,00	2.203	11,82%	30,82%
de	R\$ 0,00	а	R\$ 100,00	2.943	15,80%	46,62%
de	R\$ 100,00	а	R\$ 200,00	2.424	13,01%	59,63%
de	R\$ 200,00	а	R\$ 300,00	2.190	11,75%	71,39%
de	R\$ 300,00	а	R\$ 400,00	1.331	7,14%	78,53%
de	R\$ 400,00	а	R\$ 500,00	1.416	7,60%	86,13%
de	R\$ 500,00	а	R\$ 750,00	1.674	8,99%	95,12%
de	R\$ 750,00	а	R\$ 1.000,00	585	3,14%	98,26%
de	R\$ 1.000,00	а	R\$ 1.500,00	280	1,50%	99,76%
de	R\$ 1.500,00	а	R\$ 2.000,00	39	0,21%	99,97%
de	R\$ 2.000,00	а	R\$ 2.500,00	3	0,02%	99,98%
de	R\$ 2.500,00	а	R\$ 3.000,00	3	0,02%	100,00%
TOTAL			18.631	100,00%	100,00%	

Fonte: Cálculos do autor.

Observa-se que 5.743 famílias (30,82% do total) teriam redução no valor da contribuição mensal. Outras 10.304 famílias (55,31% do total) teriam um aumento de até R\$ 500,00. Os maiores aumentos, a partir de R\$ 1.000,00 mensais, atingiriam 280 famílias (1,74% do total).

A maior redução no valor da contrição é de R\$ 357,06 e refere-se a um pensionista com baixa faixa etária e alta remuneração, que tem contribuição atual de R\$ 561,04 e passaria para R\$ 203,98.

O maior acréscimo é de R\$ 2.860,80 e refere-se a um grupo familiar constituído de quatro beneficiários, sendo o titular, o cônjuge e dois beneficiários especiais, cuja contribuição total atual é de R\$ 1.456,32 e passaria para 4.317,12.

## 7.4. Outros ajustes

Além das medidas de equacionamento do déficit citadas no item anterior, o Plan-Assiste apresenta outras situações que necessitam ser avaliadas pelo Conselho Gestor, conforme segue:

- Isenção de contribuições para beneficiários inválidos (filhos e beneficiários especiais): regra prevista na Norma Complementar nº 13/2017 e que atualmente isenta 108 beneficiários de recolhimento de contribuições mensais, sendo 80 filhos e 28 beneficiários especiais curatelados.
  - ➤ Recomenda-se ao Conselho Gestor a revogação dessa regra de modo que os referidos beneficiários passem a recolher contribuições ao Programa;
- Ingresso de beneficiários curatelados: o Conselho Gestor suspendeu a inclusão de novos beneficiários pais em reunião de 17/12/2019, contudo não foi avaliada a possibilidade de que os pais possam ser inscritos no Programa na condição de curatelados, portanto deixando uma alternativa indireta para inclusão de pais, ou outro grau de parentesco, nessa condição de curatelado.
  - ➤ Recomenda-se ao Conselho Gestor que a vedação de inclusão novos pais seja estendida também aos curatelados e aos ex-cônjuges, tendo em vista que estas categorias de beneficiários, de modo geral, têm potencial de trazer expressivo ônus financeiro ao Programa e particularmente no caso dos curatelados, permitem a inclusão de pais por via indireta, burlando a vedação atualmente vigente;
- Regra específica de coparticipação para membros e servidores vinculados ao regime de previdência complementar: com a instituição do regime de previdência complementar para os servidores da União, de que trata a Lei nº 12.618/2012, faz-se necessário adaptar os normativos do Plan-Assiste para a nova realidade;
  - ➤ Recomenda-se ao Conselho Gestor alterar a Norma Complementar nº 13/2017 para definir os membros e servidores vinculados ao regime de

previdência complementar, quando da concessão de aposentadoria ou pensão, tenham suas bases de cálculo da coparticipação fixadas em função da remuneração que percebiam antes da concessão desses benefícios.

# 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados do presente estudo demonstram que atualmente as receitas assistenciais do Plan-Assiste/MPU não são suficientes para cobrir as correspondentes despesas assistenciais, fazendo-se necessária a continuidade do processo de adoção de medidas para equilibrar essas duas variáveis e assegurar o equilíbrio econômico-financeiro do Programa no médio e longo prazos.

A situação econômico-financeira do Plan-Assiste/MPM é a mais delicada, pois as projeções de resultados indicam um déficit estrutural, cuja solução exige medidas mais severas do que aquelas requeridas pelo Plan-Assiste/MPF e pelo Plan-Assiste/MPT. Desse modo, nenhuma das propostas apresentadas para implementação no âmbito do Plan-Assiste/MPU tem capacidade de reequilibrar as contas do Plan-Assiste/MPM.

Na hipótese de realização de aportes financeiros complementares para equilibrar as contas do Plan-Assiste/MPM após a eventual implementação de qualquer das medidas sugeridas neste trabalho, estima-se seria necessária a injeção de recursos da ordem de R\$ 4,0 milhões anuais para cobrir o déficit anual projetado entre as de receitas e de despesas assistenciais.

Como solução para o problema de divergência de massas entre o Plan-Assiste de cada ramo, sugere-se avaliar a viabilidade de unificar efetivamente as gestões e massas do Plan-Assiste de todos ramos, medida essa que seria benéfica ao Programa sob diversos aspectos: ganhos de escala, diluição de riscos, aumentos de controles, economia de custos administrativos e de pessoal etc.

Além das propostas apresentadas, sugere-se ainda deliberação pelo Conselho Gestor sobre os seguintes itens que teriam o objetivo de conferir mais igualdade e justiça a todos os beneficiários do Plan-Assiste/MPU:

• equiparar os beneficiários curatelados aos beneficiários pais para fins de contribuição e coparticipação: esses dois grupos de beneficiários possuem perfis etário e de despesas semelhantes, porém aos primeiros aplicam-se regras mais amenas quanto às coparticipações;

• recolher contribuição dos beneficiários inválidos: atualmente os beneficiários inválidos são isentos de pagamento de contribuições ao Plan-Assiste/MPU de modo que esse custo tem sido diluído para toda a massa de beneficiários.

Registre-se que os resultados apresentados neste estudo consideram projeções baseadas em premissas e parâmetros que podem conter alguma discrepância em relação ao comportamento real futuro. Nesse sentido, os resultados devem sempre ser avaliados sob esse aspecto e, caso sejam observadas eventuais alterações no cenário em que se inscrevem, novas análises se farão necessárias.

Submeta-se, portanto, à análise do Conselho Gestor do Plan-Assiste para que seja deliberado quanto à adoção de uma ou mais das medidas propostas ou, ainda, o estabelecimento de novas diretrizes.

É o relatório.

Brasília-DF, 28 de setembro de 2020.

Raimundo Francisco de Aguiar Sousa Matricula 18471 Analista do MPU/Apoio Técnico-Administrativo/Atuarial